

ILUSTRÍSSIMO SENHOR DR. JOÃO ADALBERTO MEDEIROS FERNANDES JR
MD ADMINISTRADOR JUDICIAL DA FALÊNCIA DE " PADARIA LISTO LTDA E
OUTRAS"

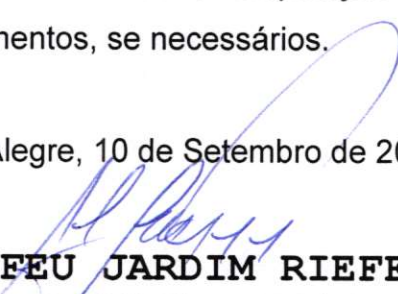
Referente: **Processo nº. 001/1.12.0095339-9**
FALÊNCIA de PADARIA LISTO LTDA E OUTRAS.

ALFEU JARDIM RIEFFEL, Perito Contábil nomeado nos autos do processo acima referenciado, infra assinado, vem por meio desta, ante a presença de Vossa Senhoria, entregar um (1) volume do Laudo Pericial Contábil, que deverá servir à elaboração do Relatório de que trata o Art. 22 Inciso III – Letra "e", ambos da Lei nº 11.101 de 09 de Fevereiro de 2005.

Informa, outrossim, que nesta data, juntou aos autos principais da falência, o original do referido Laudo.

O perito continua à disposição de Vossa Senhoria para quaisquer outros esclarecimentos, se necessários.

Porto Alegre, 10 de Setembro de 2015.


ALFEU JARDIM RIEFFEL
Perito Contábil - CRC/RS nº. 41.569

LAUDO PERICIAL CONTÁBIL

Laudo Pericial Contábil, elaborado de acordo com o Artigo 186 - Parágrafo Único destinado a acompanhar o Relatório exigido pelo Artigo 22 Inciso III – Letra “e” da Lei nº. 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, o qual será apresentado pelo Administrador Judicial da Massa Falida do Grupo Economico formado pelas empresas:

PADARIA LISTO LTDA; PÃES E SABORES COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA; PÃO E BISTRÔ COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA; PORTO BRASIL INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA; SUPERMIX COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA.

COMARCA:	PORTO ALEGRE/RS
JUIZO:	VARA DE FALENCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA COMARCA DE PORTO ALEGRE.
PROCESSO Nº	001/1.12.0095339-9
SÍNDICO:	JOÃO ADALBERTO MEDEIROS FERNANDES JR
PERITO CONTÁBIL:	ALFEU JARDIM RIEFFEL
	CONTADOR: CRC/RS Nº 41.569

ÍNDICE

- 1 - DAS CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES
 - 1.1 - DO PEDIDO
 - 1.2 - DO DEFERIMENTO DO PROCESSAMENTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL
 - 1.3 - DA SENTENÇA DE DECRETAÇÃO DA FALÊNCIA
 - 1.4 - DA CONTINUIDADE DOS ATOS PROCESSUAIS
- 2 - DO OBJETO DO LAUDO PERICIAL
- 3 - DOS LIVROS OBRIGATÓRIOS
 - 3.1 à 3.81 - VISTORIA DOS LIVROS CONTÁBEIS – ANEXO I
- 4 - DO ESTADO GERAL DA CONTABILIDADE
- 5 - DA SITUAÇÃO ECONÔMICA FINANCEIRA DA FALIDA
 - 5.1 - DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (CCL)
 - 5.2 - DOS COEFICIENTES DE LIQUIDEZ
 - 5.2.1 - COEFICIENTE DE LIQUIDEZ CIRCULANTE
 - 5.2.2 - COEFICIENTE DE LIQUIDEZ ABSOLUTA
 - 5.3 - DO GRAU DE IMOBILIZAÇÕES
- 6 - DAS EMPRESAS / EVOLUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL
- 7 - DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
- 8 - DO ATIVO PERMANENTE
- 9 - DA ANÁLISE DAS CONTAS DE RESULTADO
 - 9.1 - ANÁLISE DOS RESULTADOS
 - 9.1.1 - RECEITA LÍQUIDA
 - 9.1.2 - CUSTO DA MERCADORIA/PRODUTO VENDIDO
 - 9.1.3 - DESPESA ADMINISTRATIVA
 - 9.1.4 - DESPESAS COM VENDAS/PESSOAL
 - 9.1.5 - DESPESAS FINANCEIRAS
- 10 - DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÃO



1. - DAS CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

1.1 - DO PEDIDO

Em 27 de Abril de 2012, as empresas **PADARIA LISTO LTDA ; SUPERMIX COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA ; PÃO E BISTRÔ COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA ; PORTO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA e PÃES E SABORES COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA**, inscritas no CNPJ, respectivamente, sob nºs **03.223.698/0001-00 ; 02.536.461/0001-09 ; 08.740.331/0001-70 07.015.611/0001-52 e 01.648.001/0001-00**, com base no Art. 47 à 69 da Lei de Falências nº 11.101/2005; Art 5º, LI e LV e 174 da Constituição Federal e Art. 1º e 7º do Código de Processo Civil, requereram o processamento de sua “**RECUPERAÇÃO JUDICIAL**”, face a existência de expressivo endividamento bancário e conseqüente custo financeiro, originado face à expansão da empresa com a criação de vários estabelecimentos com recursos captados de terceiros (bancos).

Discorreu sobre a impossibilidade de sua receita/faturamento, contemplar as despesas correntes, mais o passivo de fornecedores e, principalmente o serviço da dívida bancária, o que tornou inevitável o pedido de **RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, durante o qual o Grupo projetou um escalonamento de dívidas e a adoção de medidas de saneamento financeiro e econômico, pois os resultados projetados para as novas lojas, não se confirmaram, ocasionando o sacrifício do capital de giro das empresas.

A ação foi distribuída ao 1º Juizado da Vara de Falências e Recuperação Judicial desta Comarca, recebendo o nº **001/1.12.0095339-9**.



1.2 - DO DEFERIMENTO DO PROCESSAMENTO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Face ao exposto, em data de **19 de Setembro de 2012**, às fls. 782/785 foi deferido, por sentença, o processamento da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** das empresas requerentes, com a descrição dos Credores e respectivos créditos envolvidos, consoante Laudo Pericial de Verificação dos Créditos, já apresentado à época nestes autos.

1.3 – DA SENTENÇA DE DECRETAÇÃO DA FALENCIA

Inobstante a concessão da Recuperação Judicial das empresas citadas, o **PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL** apresentado às fls. 1423/1481, **NÃO FOI ACEITO PELOS CREDORES**, tendo havido objeções em primeira convocação e rejeição integral pelos mesmos, em segunda convocação, conforme fls. 2892/2989 destes autos.

Assim, mediante a rejeição do referido “Plano” em Assembléia própria realizada, o Ministério Público, em parecer de fls. 2941/2941v, opinou pela convalidação da recuperação judicial em **FALENCIA**, a qual foi decretada em **22 de Maio de 2015**, conforme fls. **2946/2948**, nos seguintes termos:

“... PELO EXPOSTO, **DECRETO A FALENCIA** das sociedades empresárias **PADARIA LISTO LTDA ; SUPERMIX COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA ; PÃO E BISTRO COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA ; PORTO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA e PÃES E SABORES COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA – ME**, já qualificadas, com fulcro nos arts. 73, III e 56, §4º, da Lei nº 11.101/2005, declarando aberta a falência na data de hoje, às 17h30m, e determinando o que segue;

a) julgo os balancetes extintos devido ao término da recuperação judicial, os quais deverão ser arquivados com baixa.

b) mantenho o Dr. João Medeiros Fernandes Junior como Administrador Judicial.

c) declaro como **termo legal** a data de **28.01.2012** correspondente ao nonagésimo (90º) dia anterior ao pedido de recuperação (27.04.2012), na forma do art. 99, II, da Lei de Falências.

d) intinem-se os sócios da Falida para que cumpram o disposto no art. 99, III da Lei 11.101/05, no prazo de cinco (05) dias, apresentando a

relação atualizada de credores, bem como para que atendam ao disposto no art. 104 do referido diploma legal, sob pena de crime de desobediência, devendo também ser remetida relação de credores por e-mail ao cartório no formato de texto.

e) fixo o prazo de quinze (15) dias para habilitação dos credores, na forma do artigo 7º, § 1º, c/c art. 99, IV, ambos da atual Lei de Falências, devendo o Administrador Judicial apresentar a lista de credores para publicação do Edital a que alude o §2º do mesmo dispositivo legal. Deve constar no Edital e endereço profissional do Administrador para que os credores lhe apresentem diretamente as divergências no prazo de 15 dias de que trata o art. 7º, §1º, da Lei 11.101/05.

f) suspendam-se as execuções existentes contra as devedoras, inclusive as atinentes aos eventuais sócios solidários porventura existentes, exceto as com datas de licitações já designadas, vindo o produto em benefício da massa, ou aquelas onde houve concurso de litisconsortes passivos, que prosseguirão quanto a estes, bem como os executivos fiscais e ações que demandarem por quantias ilíquidas, atendendo ao disposto no art. 6º c/c art. 99, V, ambos da Lei 11.101/05.

g) cumpra o Sr. Escrivão, as diligências estabelecidas em lei, em especial, as dispostas nos art. 99, Inc.VIII, X, XIII e respectivo parágrafo único do mesmo dispositivo da Lei 11.101/05; procedendo-se as comunicações de praxe, bem como oficiando-se as Fazendas Nacional, Estadual e Municipal para que enviem certidões das dívidas eventualmente existentes.

h) ainda, com base no art. 99, VI da Lei 11.101/05, determino a indisponibilidade dos bens das sócias gerentes da demandada pelo prazo de que trata o art. 82 § 1º, do mesmo diploma legal, devendo serem oficiados aos Registros Imobiliários e Departamento de Transito para tanto, com base no Art. 99, VII, da LRF;

i) oficiem-se aos estabelecimentos bancários para que sejam encerradas as contas das demandadas, bem como para que prestem informações quanto aos saldos porventura existentes nas mesmas, na forma do Art. 121 da Lei 11.101/05.

j) determino a indisponibilidade dos bens dos sócios gerentes ou administradores da demandada pelo prazo de que trata o art. 82, § 2º, §1º, do mesmo diploma legal, devendo serem oficiados aos Registros Imobiliários e Departamento de Transito para tanto, com base no art. 99, VI e VII, da Lei 11.101/05.

k) mantenho o Sr. Luciano Santos Malta como Perito Contábil, **(em 24 de Junho de 2015, consta R.Despacho de retificação deste item "k" da sentença de falência, no sentido de nomear o perito contábil Alfeu Jardim Rieffel (signatário deste laudo) para a realização do laudo da falência)**, fixando honorários conforme o disposto na Portaria 01/99, a serem pagos na forma do art. 84, I, da Lei 11.101/2005. Intime-se para informar e comprovar o pagamento dos seus honorários na fase de recuperação judicial, se for o caso.

l) nomeio Leiloeiro o Sr. Naio de Freitas Raupp (naioraupp@terra.com.br), o qual deverá sugerir, após a arrecadação, datas para alienação do ativo, especialmente os perecíveis, de forma antecipada, nos termos da fundamentação, atendendo o disposto no art. 140 da Lei 11.101/05.

m) intime-se pessoalmente a Procuradoria da Fazenda Nacional.

n) Oficie-se à CGJ, adotando o Provimento 20/2009, solicitando providencias no sentido de ser comunicado aos Registros Imobiliários do Estado, a decretação da falências das sociedades empresarias e a

indisponibilidade dos bens dos sócios gerentes ou administradores da requerida, bem como que informem acerca da existência de imóveis.

o) custas na forma do disposto no art. 84, IV, da Lei 11.101/2005.

p)...

q)...

Publique-se. Registre-se. Intimem-se.

Porto Alegre, 22 de Maio de 2015.

Eliziana da Silveira Perez,

JUÍZA DE DIREITO"

1.4 – DA CONTINUIDADE DOS ATOS PROCESSUAIS

A seguir apresentar-se-á as manifestações processuais consideradas relevantes pela perícia.

Às fls. **2986/3144**, consta juntada a Relação Atualizada dos Credores das empresas falidas.

Em **24 de Junho de 2015**, consta R.Despacho de retificação do Item "k" da sentença, no sentido de nomear o perito contábil Alfeu Jardim Rieffel (signatário deste laudo) para a realização do mesmo.

Em **28 de Julho de 2015**, às fls. 3233/3435 a MM Junta Comercial do Estado junta cópias dos Contratos Sociais e alterações subsequentes das empresas ora falidas, noticiando via Ofício, que o Sócio RODRIGO OTÁVIO MALTEZ e PATRÍCIA OURIQUE MALTEZ , fazem e/ou fizeram parte de outras Sociedades não elencadas neste grupo de empresas ora falidas, assim denominadas:

- | |
|---|
| a) DELICIA RTE INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA – CNPJ
05.393.660/0001-01; |
| b) VERSATY COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO ALIMENTOS LTDA – CNPJ
02.031.799/0001-09; |
| c) POPY COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA – CNPJ
01.269.667/0001-57 |

Tem-se, em data de **17 de Julho de 2015**, Auto de Arrecadação de Bens apresentado pelo Sr. Administrador Judicial, o qual totalizou segundo a avaliação, a importância de **R\$420.690,00** (quatrocentos e vinte mil seiscentos e noventa reais).

2. DO OBJETO DO LAUDO PERICIAL

Após estas considerações tecidas de forma preliminar, passamos a elaboração do Laudo Pericial Contábil, no qual, procurar-se-á apresentar o seguinte:

- a) A análise da situação patrimonial das empresas ora falidas.**
- b) Análise da situação financeira e econômica das mesmas, através do cálculo dos índices de liquidez e solvabilidade.**
- c) Confronto dos dados contábeis em cada exercício, visando verificar as mutações relevantes, se ocorreram, tanto nas contas patrimoniais como nas de resultado.**
- d) Verificação da regularidade contábil da empresa.**
- e) Fornecer subsídios para o conhecimento das causas da falência.**

3. - DOS LIVROS OBRIGATÓRIOS

Foram disponibilizados para a realização do presente trabalho, livros contábeis (diários) relativos a cada uma das empresas que formam o Grupo Economico da PADARIA LISTO LTDA, dada a grande quantidade (81 unidades) a listagem dos mesmos, inclusive quanto às suas características intrínsecas e extrínsecas, encontra-se no documento denominado "ANEXO I – LIVROS", o qual passa a fazer, desde já, parte integrante do presente laudo pericial.



4. DO ESTADO GERAL DA CONTABILIDADE

Os livros Contábeis e Fiscais entregues neste Cartório e apresentados à perícia, foram escriturados com individualização, em ordem cronológica de dia, mês e ano, sem borraduras ou emendas.

A escrituração contábil da empresa ora falida, foi examinada no período compreendido entre **01 de Janeiro de 2010 e 30 de Abril de 2015**, incluindo neste exame, o Balanço Geral e as Demonstrações de Resultado dos exercícios encerrados em **31 de Dezembro de 2010; 2011; 2012; 2013; 2014 e 30 de Abril de 2015**, excessão feita ao período compreendido entre **“01 de Janeiro e 30 de Abril de 2013”** cuja escrituração (livro diário) não constou nos livros disponibilizados pela empresa.

No entanto, esclarecemos que esta **“falta de apresentação do livro diário para tal período”**, não obstaculizou a realização do presente laudo, até porque a escrituração é existente, dado ao fato de que os Balancetes Consolidados e Individuais das empresas no período em questão, foram juntados aos autos do processo nº **001/1.12.0274297-2** (processo autuado em apenso referentes à balancetes), devidamente firmados pelos responsáveis legais e pelo contador, permitindo a conclusão de que a mesma foi realizada, embora não tenha sido apresentado o Livro Diário correspondente, veja-se a tabela de localização dos Balancetes, para cada uma das empresas e para o Grupo (consolidado) no citado processo apenso:

EMPRESA	JAN/13	FEV/13	MAR/13	ABR/13
Padaria Listo	Consolidado: Fls. 339/340 Individual: Fls. 367/375	Consolidado: Fls. 406/407 Individual: Fls. 379/380	Consolidado: Fls. 453/454 Individual: Fls. 462/468	Consolidado: Fls. 424/425 Individual: Fls. 431/437
Pão e Bistro	Consolidado: Fls. 339/340 Individual: Fls. 357/363	Consolidado: Fls. 406/407 Individual: Fls. 385/386	Consolidado: Fls. 453/454 Individual: Fls. 474/475	Consolidado: Fls. 424/425 Individual: Fls. 447/451
Pães e Sabores	Consolidado: Fls. 339/340 Individual: Fls. 364/366	Consolidado: Fls. 406/407 Individual: Fls. 390/391	Consolidado: Fls. 453/454 Individual: Fls. 469/470	Consolidado: Fls. 424/425 Individual: Fls. 438/439

Porto Brasil	Consolidado: Fls. 339/340 Individual: Fls. 341/349	Consolidado: Fls. 406/407 Individual: Fls. 392/393	Consolidado: Fls. 453/454 Individual: Fls. 455/461	Consolidado: Fls. 424/425 Individual: Fls. 440/446
Supermix	Consolidado: Fls. 339/340 Individual: Fls. 350/356	Consolidado: Fls. 406/407 Individual: Fls. 398/399	Consolidado: Fls. 453/454 Individual: Fls. 476/480	Consolidado: Fls. 424/425 Individual: Fls. 426/430

Assim, pelo exame realizado, esta perícia conclui que o estado da escrituração contábil para o período compreendido entre **01 de Janeiro de 2010 e 30 de Abril de 2015**, é **REGULAR**, estando, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

5. DA SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DA FALIDA

Para o estudo da situação econômica e financeira das empresas falidas, elaborou-se um resumo de todos os elementos contidos nos Balanços Anuais dos Exercícios encerrados em 31 de Dezembro de 2010 ; 2011 ; 2012 ; 2013 ; 2014 e 2015 (somente até Abril/2015), com a finalidade de tornar mais abrangente a apreciação.

Ainda, dada a quantidade de informações contábeis, já que relativas a cinco empresas que formam o Grupo Listo, os respectivos Balanços Gerais Anuais, foram **CONSOLIDADOS**, ou seja, agrupados em suas informações, ano a ano no período indicado, constando dita **CONSOLIDAÇÃO** descrita no **ANEXO II** (balanços consolidados) deste laudo.

VIDE ANEXO II

Dos elementos contidos no ANEXO II, a perícia utilizará aqueles necessários à demonstração dos índices e coeficientes a seguir, bem como às análises do presente laudo, como veremos a seguir:

Antes de demonstrarmos os cálculos relativos aos índices e coeficientes deste item "5", torna-se necessário esclarecer que **ajustamos** os valores do **Passivo Circulante** e do **Passivo Não Circulante** (exigível de longo prazo).

Tais "ajustes" realizados pela perícia, foram no sentido de extrair do total das dívidas, os valores relativos a empréstimos realizados pelas próprias empresas formadoras do Grupo Listo (umas às outras) e também os valores dos empréstimos dos sócios para as empresas, quando houveram, com a finalidade de obter-se um "valor real da dívida", isto porque, em última análise, empréstimos entre as empresas de mesmo grupo econômico e/ou dos próprios sócios, não representam dívidas a serem pagas efetivamente, pois compensam-se mutuamente.

Assim, veja-se como ficaram os totais do ATIVO e PASSIVO do BALANÇO CONSOLIDADO (Anexo I) com as exclusões dos empréstimos de Pessoas Jurídicas componentes do mesmo grupo, realizadas pela perícia para efeitos unicamente da análise deste item (índices e coeficientes de liquidez)

A T I V O

DATA DO BALANÇO	31.12.10 R\$	31.12.11 R\$	31.12.12 R\$	31.12.13 R\$	31.12.14 R\$	30.04.15 R\$
ATIVO CIRCULANTE CONSOLIDADO	1.683.889,92	1.592.677,85	2.261.858,52	682.269,62	72.103,29	41.279,95
(-) Empréstimos à Pessoas Jurídicas do mesmo Grupo	(1.574.839,10)	(1.367.489,08)	(2.225.730,62)	(617.763,75)	0,00	0,00
ATIVO CIRCULANTE NOVO TOTAL	109.050,82	225.188,77	36.127,90	64.505,87	72.103,29	41.279,95
(+)ATIVO REALIZÁVEL LONGO PRAZO	70.043,11	32.259,51	6.733,49	6.641,91	6.641,91	2.618,85
(+)ATIVO IMOBILIZADO	858.455,21	855.533,35	756.789,39	521.918,17	338.998,10	319.179,95
ATIVO (NOVO TOTAL)	1.037.549,14	1.112.981,63	799.650,78	593.065,95	417.743,30	363.078,75

P A S S I V O

DATA DO BALANÇO	31.12.10 R\$	31.12.11 R\$	31.12.12 R\$	31.12.13 R\$	31.12.14 R\$	30.04.15 R\$
PASSIVO CIRCULANTE CONSOLIDADO	4.480.145,97	4.313.349,73	7.186.901,27	6.825.299,06	7.350.741,24	7.462.125,59
(-) Empréstimos de Pessoas Jurídicas do mesmo Grupo	(1.559.440,71)	(1.343.143,83)	(2.225.730,62)	(277.832,90)	0,00	0,00
PASSIVO CIRCULANTE NOVO TOTAL	2.920.705,26	2.970.205,90	4.961.170,65	6.547.466,16	7.350.741,24	7.462.125,59
PASSIVO EXIGÍVEL LONGO PRAZO CONSOLIDADO	2.850.622,72	3.162.132,19	3.638.015,73	3.667.005,43	3.662.991,43	3.662.991,43
(-) Empréstimo dos Sócios	(893.222,01)	0,00	(55.118,20)	0,00	(5.400,48)	(578,16)
PASSIVO EXIGÍVEL LONGO PRAZO NOVO TOTAL	1.957.400,71	3.162.132,19	3.582.897,53	3.667.005,43	3.657.590,95	3.662.413,27
PASSIVO (NOVO TOTAL)	4.878.105,97	6.132.338,09	8.544.068,18	10.214.471,59	11.008.332,19	11.124.538,86

5.1 - DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (CCL)

É obtido pela diferença entre o ATIVO CIRCULANTE e o PASSIVO CIRCULANTE, pondo em evidência o CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO e demonstra como a empresa efetuou o Giro Comercial de seus negócios.

Assim o CCL é a parte do ATIVO CIRCULANTE que sobra para a empresa após a liquidação do PASSIVO CIRCULANTE. Pôr esta razão, pode-se dizer que quanto maior o CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (CCL) de uma empresa (maior sobra), tanto melhor é a situação financeira dela e, em consequência, quanto menor o CCL, tanto pior a possibilidade de liquidar seus compromissos a curto prazo.

No quadro a seguir, apresenta-se o CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO da empresa de **31 de Dezembro de 2010 à 30 de Abril de 2015**, à saber:

ATIVO CIRCULANTE (AC)**PASSIVO CIRCULANTE (PC)****CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (CCL)****a) Balanço Geral de 31 de Dezembro de 2010 (Em R\$)**

AC	-	PC	=	CCL
109.050,82	-	2.920.705,26	=	(2.811.654,44)

b) Balanço Geral de 31 de Dezembro de 2011 (Em R\$)

AC	-	PC	=	CCL
225.188,77	-	2.970.205,90	=	(2.745.017,13)

c) Balanço Geral de 31 de Dezembro de 2012 (Em R\$)

AC	-	PC	=	CCL
36.127,90	-	4.961.170,65	=	(4.925.042,75)

d) Balanço Geral de 31 de Dezembro de 2013 (Em R\$)

AC	-	PC	=	CCL
64.505,87	-	6.547.466,16	=	(6.482.960,29)

e) Balanço Geral de 31 de Dezembro de 2014 (Em R\$)

AC	-	PC	=	CCL
72.103,29	-	7.350.741,24	=	(7.278.637,95)

f) Balancete Geral de 30 de Abril de 2015 (Em R\$)

AC	-	PC	=	CCL
41.279,95	-	7.462.125,59	=	(7.420.845,64)

Pelo demonstrado acima, verifica-se que a empresa, desde o exercício encerrado em Dezembro/2010, não possuía uma situação cômoda em seu Ativo Circulante, ou seja, já experimentava total falta de liquidez no seu comprometimento de curto prazo, situação esta que apenas ampliou-se daquele exercício em diante, pois enquanto seu ativo circulante foi quase zerado, o passivo de curto prazo foi sendo ampliado até Abril/2015, com clara demonstração de inexistência de capital de giro.



5.2 - DOS COEFICIENTES DE LIQUIDEZ

O **Coeficiente de Liquidez (COL)**, é a relação que existe entre o Ativo Circulante (AC) e o Passivo Circulante (PC), assim tem-se:

AC

____ = COEFICIENTE DE LIQUIDEZ (COL)

PC

Este coeficiente, mostra a capacidade da empresa em pagar seus compromissos a curto, médio e longo prazo.

Sabe-se que quanto maior se apresenta **COL** de uma empresa tanto melhor é a sua situação financeira, mostrando uma maior segurança na capacidade de pagamentos da empresa, embora também possa revelar a existência de valores disponíveis ou realizáveis desnecessariamente elevados e ociosos, o que é economicamente prejudicial.

É recomendável que o coeficiente de liquidez, nunca deva baixar de 1,30 - que é o limite mínimo aceitável - bem como não deve subir além dos 4,00, porque isto provavelmente significa ociosidade de recursos, que não gera lucros, assim, temos no presente caso:

5.2.1 - COEFICIENTE DE LIQUIDEZ

CIRCULANTE (Colc)

a) Balanço Geral de 31.12.2010

$$AC/PC = 109.050,82 / 2.920.705,26 = 0,0373$$

b) Balanço Geral de 31.12.2011

$$AC/PC = 225.188,77 / 2.970.205,90 = 0,0758$$

c) Balanço Geral de 31.12.2012

$$AC/PC = 36.127,90 / 4.961.170,65 = 0,0073$$

d) Balanço Geral de 31.12.2013

$$AC/PC = 64.505,97 / 6.547.466,16 = 0,0099$$

e) Balanço Geral de 31.12.2014

$$AC/PC = 72.103,29 / 7.350.741,24 = 0,0098$$

f) Balancete Geral de 30.04.2015

$$AC/PC = 41.279,95 / 7.462.125,59 = 0,0055$$

Os índices acima, demonstram por outro caminho, o comprometimento total da capacidade de pagamento da empresa a curto prazo, a partir do exercício de 2010 (inclusive), culminando com o resultado de Abril/2015, quando a empresa possuía menos de um centavo de real para cada R\$1,00 (hum real) da dívida assim classificada, sinalizando a inexistência total de qualquer possibilidade de enfrentamento das dívidas circulantes.

**5.2.2 - COEFICIENTE DE LIQUIDEZ ABSOLUTA
OU SITUAÇÃO ECONOMICA (Cos).**

Este Coeficiente, também denominado de **SOLVABILIDADE**, representa a relação entre o **ATIVO TOTAL (AT)** e o **PASSIVO REAL (PR)**.

No coeficiente anterior, os valores do ATIVO PERMANENTE (AP) não figuraram, nem tampouco os do Ativo Realizável a Longo Prazo, entretanto, no AT estes valores são somados. Do mesmo modo, no PASSIVO REAL (PR), as contas do PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO, também entram na sua composição somadas aos valores do PASSIVO CIRCULANTE (PC).

O resultado deste coeficiente, indica qual é a capacidade de pagamento da empresa a longo prazo e, ainda, mostra a garantia oferecida a seus credores, no caso de sua liquidação.

$$\text{ATIVO TOTAL / PASSIVO REAL} = \text{AT/PR}$$

Esta relação, também é denominada de **MARGEM DE GARANTIA**.



a) Balanço Geral de 31.12.2010

$$\text{AT/PR} = 1.037.549,14 / 4.878.105,97 = 0,2127$$

b) Balanço Geral de 31.12.2011

$$\text{AT/PR} = 1.112.981,63 / 6.132.338,09 = 0,1815$$

c) Balanço Geral de 31.12.2012

$$\text{AT/PR} = 799.650,78 / 8.544.068,18 = 0,0936$$

d) Balanço Geral de 31.12.2013

$$\text{AT/PR} = 593.065,95 / 10.214.471,59 = 0,0581$$

e) Balanço Geral de 31.12.2014

$$\text{AT/PR} = 417.743,30 / 11.008.332,19 = 0,0379$$

f) Balancete Geral de 30.04.2015

$$\text{AT/PR} = 363.078,75 / 11.124.538,86 = 0,0326$$

Quanto à capacidade de pagamento de longo prazo, mesmo quando a empresa pode contar, pelo menos de forma contábil, com os valores relativos ao seu Ativo Permanente e Ativo Intangíveis (Ponto Comercial), a situação não apresenta melhoria substancial em relação à liquidez, pois em Abril de 2015, é detentora de apenas R\$0,03 (três centavos) para cada R\$1,00 (um real) de dívida total.

Isto significa dizer que, mesmo vendendo todo o seu ativo, não seria atingido sequer cinco por cento do total das dívidas contabilizadas, o que demonstra um quadro de total falta de garantia a seus credores, uma situação falimentar inquestionável.

5.3 - DO GRAU DE IMOBILIZAÇÕES

O objetivo desta relação, é o de indicar se a empresa imobilizou recursos próprios e/ou de terceiros. O Grau de Imobilizações é expressado em termos percentuais, e calculado da seguinte forma:

$$\frac{\text{ATIVO PERMANENTE(AP)}}{\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO(PL)}} * 100$$



O Patrimônio Líquido da empresa, representa a margem de garantia oferecida aos credores, tanto que os capitais próprios aplicados em imobilizações, também constituem uma boa garantia a esses credores.

Assim, tem-se:

a) Balanço Geral de 31 de Dezembro de 2010

$$AP * 100 / PL = 858.455,21 * 100 / (4.718.380,45) = \text{PL NEGATIVO}$$

b) Balanço Geral de 31 de Dezembro de 2011

$$AP * 100 / PL = 855.533,35 * 100 / (4.995.011,21) = \text{PL NEGATIVO}$$

c) Balanço Geral de 31 de Dezembro de 2012

$$AP * 100 / PL = 756.789,39 * 100 / (7.799.535,60) = \text{PL NEGATIVO}$$

d) Balanço Geral de 31 de Dezembro de 2013

$$AP * 100 / PL = 521.918,17 * 100 / (9.281.474,79) = \text{PL NEGATIVO}$$

e) Balanço Geral de 31 de Dezembro de 2014

$$AP * 100 / PL = 338.998,10 / (10.595.989,37) = \text{PL NEGATIVO}$$

f) Balancete Geral de 30 de Abril de 2015.

$$AT/PR = 319.179,95 / (10.762.038,27) = \text{PL NEGATIVO}$$

Pelos valores expostos neste item, vê-se que resta prejudicada esta análise, pois a empresa, dentro do período verificado, sem excessão, sempre apresentou um PATRIMONIO LÍQUIDO COM VALOR NEGATIVO, ou seja, seus recursos próprios (Capital, Reservas e Lucros), se existentes anteriormente ao período ora analisado, foram totalmente exauridos pelos sucessivos resultados negativos dos últimos exercícios, não havendo desta forma, capitais próprios sobre os quais calcular-se se houve ou não excesso de imobilizações.



6 - DAS EMPRESAS E EVOLUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

O Grupo Listo, formado pelas empresas descritas no “*Item 1.1 - DO PEDIDO*”, apresentou a seguinte evolução do Capital Social e mutações na formação dos sócios empresariais e objetos sociais:

6.1 - PADARIA LISTO LTDA

Registro: nº 43-2 0425333-6 em data de 17.06.1999 – Junta Comercial POA/RS.

Objeto Social: *Indústria de panificação, padaria, confeitaria, comércio varejista de gêneros alimentícios, bebidas, material de limpeza e perfumaria.*

Capital Social e Composição Societária c/alterações subsequentes:

SÓCIO COMPONENTE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL EM 17.06.1999
RODRIGO OTÁVIO MALTEZ	R\$ 8.000,00
PATRÍCIA OURIQUE MALTEZ	R\$ 2.000,00
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL	R\$ 10.000,00

SÓCIO COMPONENTE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL EM 30.11.2006
RODRIGO OTÁVIO MALTEZ	R\$ 28.500,00
PATRÍCIA OURIQUE MALTEZ	R\$ 1.500,00
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL	R\$ 30.000,00

SÓCIO COMPONENTE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL EM 22.11.2007
RODRIGO OTÁVIO MALTEZ	R\$ 29.700,00
PATRÍCIA OURIQUE MALTEZ	R\$ 300,00
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL	R\$ 30.000,00

Objeto Social (alteração: 22.11.2007) *Indústria, comércio varejista e atacadista de pães predominantemente de fabricação própria. Confeitaria, lancheria,*



restaurante e pizzaria, venda no varejo e atacado de gêneros alimentícios, cigarros, bebidas de todo o tipo. Comércio e administração de franquias.

6.2 – SUPERMIX COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA

Registro: nº 4320376388-8 em data de 27.04.98 – Junta Comercial POA/RS.

Objeto Social: Minimercado, comércio varejista de gêneros alimentícios, bebidas, artigos de vestuário, calçados, material de limpeza e perfumaria, padaria e lancheria.

Capital Social e Composição Societária c/alterações subsequentes:

SÓCIO COMPONENTE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL EM 27.04.1998
HILBERTO LEITE PERNA	R\$ 3.000,00
PAULO EDUARDO DE SOUZA MERELLO	R\$ 3.000,00
OLGA MARIA DE SOUZA MERELLO	R\$ 24.000,00
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL	R\$ 30.000,00

SÓCIO COMPONENTE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL EM 29.11.2006
LISIANE DA ROSA RODRIGUES	R\$ 28.500,00
GISELE SALDANHA OURIQUE	R\$ 1.500,00
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL	R\$ 30.000,00

SÓCIO COMPONENTE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL EM 11.08.2009
RODRIGO OTÁVIO MALTEZ	R\$ 30.000,00
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL	R\$ 30.000,00
SÓCIO COMPONENTE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL EM 01.12.2009
RODRIGO OTÁVIO MALTEZ	R\$ 29.997,00
PATRÍCIA OURIQUE MALTEZ	R\$ 3,00
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL	R\$ 30.000,00



6.3 – PÃES E BISTRO COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA

Registro: nº 43205881098 em data de 27.03.2007 – Junta Comercial POA/RS.

Objeto Social: *Indústria de panificação, confeitaria, lancheria, padaria, restaurante, pizzaria.*

Capital Social e Composição Societária c/alterações subsequentes:

SÓCIO COMPONENTE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL EM 27.03.2007
ENIO FERRI ANFLOR	R\$ 28.500,00
GISELE SALDANHA OURIQUE	R\$ 1.500,00
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL	R\$ 30.000,00

SÓCIO COMPONENTE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL EM 31.01.2008
ENIO FERRI ANFLOR	R\$ 300,00
SILVIA ELISABETH SCHECH	R\$ 29.700,00
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL	R\$ 30.000,00

SÓCIO COMPONENTE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL EM 01.12.2009
PATRICIA OURIQUE MALTEZ	R\$ 300,00
RODRIGO OTÁVIO MALTEZ	R\$ 29.700,00
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL	R\$ 30.000,00

6.4 – PÃES E SABORES COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA

Registro: nº 43204889443 em data de 13.05.2002 – Junta Comercial POA/RS.

Objeto Social: *Comércio atacadista e varejista de porcelanas, cerâmicas, vidros, cristais e utensílios de qualquer espécie, gravados ou não. Prestação de serviços de mão de obra de gravação em porcelanas, sem fornecimento de material, serviços de arquitetura e edificação. Serviços de comunicação visual.*



Capital Social e Composição Societária c/alterações subsequentes:

SÓCIO COMPONENTE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL EM 13.05.2002
CARLOS AUGUSTO MALTEZ	R\$ 12.500,00
RODRIGO OTÁVIO MALTEZ	R\$ 12.500,00
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL	R\$ 25.000,00

SÓCIO COMPONENTE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL EM 12.12.2006
GISELE SALDANHA OURIQUE	R\$ 23.750,00
LISIANE DA ROSA RODRIGUES	R\$ 1.250,00
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL	R\$ 25.000,00

SÓCIO COMPONENTE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL EM 09.04.2010
RODRIGO OTAVIO MALTEZ	R\$ 24.975,00
PATRÍCIA OURIQUE MALTEZ	R\$ 25,00
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL	R\$ 25.000,00

6.5 – PORTO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA

Registro: nº 43205384230 em data de 30.09.2004 – Junta Comercial POA/RS.

Objeto Social: *Indústria e comércio de alimentos e padaria, confeitaria, cafeteria, bar, restaurante.*

SÓCIO COMPONENTE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL EM 30.09.2004
SIMÃO ZIMERMANN	R\$ 5.100,00
SERGIO ZIMERNANN	R\$ 4.950,00
TANIA ZIMERMANN	R\$ 4.950,00
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL	R\$ 25.000,00



SÓCIO COMPONENTE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL EM 10.04.2007
SIMÃO ZIMERMANN	R\$ 306.148,98
SERGIO ZIMERNANN	R\$ 5.000,00
TANIA ZIMERMANN	R\$ 5.000,00
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL	R\$ 316.148,98

SÓCIO COMPONENTE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL EM 17.02.2008
SILVIA ELISABETH SCHEC	R\$ 312.988,00
ENIO FERRI ANFLOR	R\$ 3.061,00
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL	R\$ 316.049,00

SÓCIO COMPONENTE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL EM 04.11.2009
RODRIGO OTÁVIO MALTEZ	R\$ 312.988,00
PATRÍCIA OURIQUE MALTEZ	R\$ 3.061,00
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL	R\$ 316.149,00

Além das empresas componentes do “GRUPO LISTO”, a Junta Comercial de Porto Alegre, disponibiliza documentação contratual de outras empresas, onde figuraram em seus quadros societários, alguns sócios das empresas que formam o Grupo Listo, ora falido, sobre o que passamos a discorrer para conhecimento dos operadores deste processo:

6.6 – DELICIAARTE INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA

CNPJ Nº 05.393.660/0001-01

Registro: nº 43204995111 em data de 31.10.2002 – Junta Coml. - POA/RS.

Objeto Social: *Comércio Atacadista de produtos de padaria e confeitaria, fabricação de produtos de padaria e confeitaria.*

SÓCIO COMPONENTE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL EM 31.10.2002
TAIS CHAIRE LEMOS SOARES	R\$ 6.200,00
DANIEL COLLOVINI DE MELO	R\$ 3.800,00
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL	R\$ 10.000,00



SÓCIO COMPONENTE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL EM 16.03.2004
BERNARDO HENRIQUE THOMAZ	R\$ 5.100,00
RODRIGO OTÁVIO MALTEZ	R\$ 4.900,00
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL	R\$ 10.000,00

SÓCIO COMPONENTE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL EM 24.11.2007
BERNARDO HENRIQUE THOMAZ	R\$ 5.100,00
LÍDIA MANOELA GUALBERTO DE BRITO	R\$ 4.900,00
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL	R\$ 10.000,00

SÓCIO COMPONENTE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL EM 28.04.2008
LÚCIA THOMAZ	R\$ 5.100,00
LÍDIA MANOELA GUALBERTO DE BRITO	R\$ 4.900,00
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL	R\$ 10.000,00

SÓCIO COMPONENTE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL EM 17.04.2009
ISABELA DE QUEIROZ THOMAZ	R\$ 100,00
LÍDIA MANOELA GUALBERTO DE BRITO	R\$ 9.900,00
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL	R\$ 10.000,00

SÓCIO COMPONENTE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL EM 15.01.2015
ISABELA DE QUEIROZ THOMAZ	R\$ 100,00
LÍDIA MANOELA GUALBERTO DE BRITO	R\$ 9.900,00
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL	R\$ 10.000,00

6.7 – VERSATY - COMERCIO E DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS LTDA

CNPJ Nº 02.031.799/0001-09

Registro: nº 43203591751 em data de 12.08.1997 – J.Comercial. - POA/RS.

Objeto Social: *Distribuição e comércio de atacadista, bebidas, materiais de*



limpeza, cosméticos, perfumaria, comércio varejista de doces, balas, bombons, confeitos e semelhantes.

SÓCIO COMPONENTE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL EM 12.08.1997
PATRICIA SALDANHA OURIQUE	R\$ 2.000,00
RODRIGO OURIQUE MALTEZ	R\$ 2.000,00
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL	R\$ 4.000,00

Esta Sociedade, promoveu seu DISTRATO SOCIAL em 07.01.1999, conforme registro nº 18.1.45.14 da Junta Comercial.

6.8 – POPY COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA

CNPJ Nº

Registro: nº 43203268186 em data de 29.06.2006 – J.Comercial. - POA/RS.

Objeto Social: *Supermercado, ramo varejista de alimentos, bebidas, artigos de limpeza, perfumaria, armarinho em geral, industrialização de pães, doces, tortas e salgados.*

SÓCIO COMPONENTE	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL EM 12.08.1997
PATRICIA SALDANHA OURIQUE	R\$ 10.000,00
SIMONE SALDANHA OURIQUE	R\$ 10.000,00
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL	R\$ 20.000,00

7 - DO PATRIMONIO LÍQUIDO

O PATRIMONIO LÍQUIDO é formado por capitais dos proprietários, podendo, com o desenvolvimento dos negócios ser alterado, **positivamente**, com as reservas, reavaliações, correções monetárias e lucros e, **negativamente**, com os prejuízos.



Conforme os Balanços apresentados e examinados, encontra-se no período ora verificado, a seguinte evolução da posição do Patrimônio Líquido, expressa em R\$:

BALANÇO	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESULTADOS ACUMULADOS	RESULTADO DO EXERCÍCIO	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO
31.12.10	431.049,00	0,00	(3.724.421,18)	(1.233.645,29)	(191.362,98)	(4.718.380,45)
31.12.11	431.049,00	18.287,22	(4.243.467,37)	55.522,20	(1.256.402,26)	(4.995.011,21)
31.12.12	431.049,00	0,00	(6.300.977,59)	(1.929.607,01)	0,00	(7.799.535,60)
31.12.13	431.049,00	226.759,87	(5.520.068,28)	(1.574.240,70)	(2.844.974,68)	(9.281.474,79)
31.12.14	431.049,00	(363.494,07)	(9.350.294,03)	(1.313.250,27)	0,00	(10.595.989,37)
30.04.15	431.049,00	0,00	(10.967.050,53)	(172.578,00)	(53.458,74)	(10.762.038,27)

É clara a situação de empobrecimento/exaustão do patrimônio da empresa nos últimos exercícios por força dos sucessivos resultados negativos operacionais (prejuízos) durante todo o período ora analisado.

Ainda, tem-se nos exercícios dispostos, a existencia de “AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES”, os quais, **registrados à débito no grupo do Patrimônio Líquido**, ampliaram ainda mais o total NEGATIVO .

Dada a expressividade do valor, passamos a demonstrar os valores mais expressivos, que formaram os “AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES” registrados em todo o Grupo Listo (Balanço Consolidado) no exercício encerrado em **31.12.2013**, que totalizou a importância de **R\$2.844.974,68** (dois milhões seiscientos e quatorze mil quinhentos e noventa e um reais e quarenta e cinco centavos), assim composto :

Padaria Listo Ltda	R\$ (230.383,23)
Supermix Ltda	R\$ (1.550.768,68)
Pães e Sabores Ltda	R\$ (231.229,57)
Pão e Bistro Ltda	R\$ (1.306.947,48)
Porto Brasil Ltda	R\$ 474.354,28
TOTAL DOS AJUSTES: 31.12.2013	R\$ (2.844.974,68)

A amostragem à seguir, extraídas dos próprios Livros Diários correspondentes, refere-se às empresas: **SUPERMIX LTDA e PÃO E BISTRO LTDA**, que são as mais expressivas em termos de valores registrados, (R\$1.550.768,68 e R\$ 1.306.947,48 respectivamente), assim temos:

a) **SUPERMIX LTDA:**

Conforme os registros do Livro Diário Contábil do Exercício de 2013 desta empresa, a perícia identificou os seguintes totais dos lançamentos contábeis de "AJUSTES" no exercício citado, realizados a débito da Conta Contábil nº **2.4.01.02.0100.01** denominada de " **AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES**" – Grupo: **PATRIMONIO LÍQUIDO**.

• Devolução de Mercadorias Vendidas	R\$ (20.022,07)
• Ajustes no saldo da Conta CAIXA	R\$ (707.000,00)
• Ajustes de Saldo de Pessoas Ligadas	R\$ (523.263,00)
• Ajustes de Saldos contábeis de 30.04.2013	<u>R\$ (276.361,18)</u>
SUB-TOTAL DESTA EMPRESA	R\$(1.526.646,25)
(+) Outros não localizados pela perícia	<u>R\$ (24.122,43)</u>
TOTAL DESTA EMPRESA	<u>R\$(1.550.768,68)</u>

b) **PÃO E BISTRO LTDA**

Conforme os registros do Livro Diário Contábil do Exercício de 2013 desta empresa, a perícia identificou os seguintes totais dos lançamentos contábeis de AJUSTES no exercício citado, realizados a débito da Conta Contábil nº **2.4.01.02.0100.01** denominada de " **AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES**" – Grupo: **PATRIMONIO LÍQUIDO**.

• Devolução de Mercadorias Vendidas	R\$ (66.740,43)
• Ajustes no saldo da Conta CAIXA	R\$ (292.000,00)
• Ajustes de Saldo de Pessoas Físicas Ligadas	R\$ (544.729,26)
• Ajustes e Saldo de Pessoas Jurídicas Ligadas	R\$ (280.851,92)
• Ajustes de Saldos contábeis de 30.04.2013	R\$ (14.313,90)
• Despesas Diversas	R\$ (1.461,55)
• Reembolso de Créditos de Pessoas Ligadas	<u>R\$ (5.750,00)</u>
SUB-TOTAL DESTA EMPRESA	R\$ (1.205.847,06)
(+) Outros não localizados pela perícia	<u>R\$ (101.100,42)</u>
TOTAL DESTA EMPRESA	<u>R\$ (1.306.947,48)</u>

Tais registros, listados por amostragem (apenas no exercício de 2013) como alteraram substancialmente este Grupo do Patrimônio Líquido, e de forma **NEGATIVA**, ou seja, aumentando o **PREJUÍZO** dos Exercícios, devem ser esclarecidos pelo Falido, já que tratam-se de “**AJUSTES**” posteriores aos exercícios em que os eventos teriam ocorrido, envolvendo a conta “**CAIXA**”, e contas de Pessoas Jurídicas e Físicas ligadas ao Grupo, com valores expressivos como discriminados neste item.

8. DO ATIVO PERMANENTE

O **ATIVO PERMANENTE**, já depreciado contabilmente, em 30 de Abril de 2015, última demonstração contábil oferecida, apresentava o valor de **R\$319.179,95** (trezentos e dezenove mil cento e setenta e nove reais e noventa e cinco centavos) conforme demonstrado no quadro apresentado.

DESCRIÇÃO	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2014	30.04.2015
Máquinas e Equipamentos	317.339,85	266.203,38	213.279,57	113.201,99	29.707,08	26.408,42
Móveis e Utensílios	215.719,51	273.657,86	256.099,18	176.509,28	109.843,48	96.985,36
Instalações	26.717,80	2.760,04	2.343,88	1.893,01	1.476,81	1.338,08
Benefícios em Imóveis de Terceiros	59.309,67	95.901,94	95.245,88	85.768,68	74.883,72	71.590,51
Equipamentos de Informática	31.496,61	20.182,97	4.874,30	20,60	-	-
Sistemas de Computadores (Softwares)	8.677,33	6.942,68	4.372,06	14.836,13	16.948,53	16.719,10
Veículos	93.055,96	83.746,00	74.436,04	23.550,00	-	-
Ponto Comercial	106.138,48	106.138,48	106.138,48	106.138,48	106.138,48	106.138,48
IMOBILIZADO	858.455,21	855.533,35	756.789,39	521.918,17	338.998,10	319.179,95

Observa-se pelos valores demonstrados ano a ano, que além da própria DEPRECIAÇÃO dos bens, não houveram baixas de valores expressivos no ativo imobilizado durante o período abrangido pela Recuperação Judicial sentenciada em Setembro de 2012, sendo tal grupo totalizado contabilmente em



Abril de 2015, em **R\$319.179,95** (trezentos e dezenove mil cento e setenta e nove reais e noventa e cinco centavos).

9 - DA ANÁLISE DAS CONTAS DE RESULTADO

Do quadro Demonstrativo de Resultados, transcrito no ANEXO II deste trabalho, a perícia destacará algumas contas, visando traçar uma linha de análise da atuação da empresa de **01 de Janeiro de 2012 a 30 de Abril de 2015**, com isso procurando fornecer subsídios para chegar às causas que levaram a empresa a ter sua falência decretada em **22 de Maio de 2015**.

9.1 - DA ANÁLISE DOS RESULTADOS

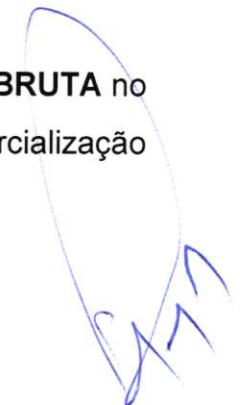
Antes de se elaborar quadros analíticos sobre o desempenho operacional da empresa e de seus resultados, cabe umas observações rápidas sobre a composição da estrutura de uma demonstração de resultado, para entendimento daqueles que não estão afeitos à rotina do Balanço de uma empresa.

A Demonstração de Resultado do Exercício (DRE), é um resumo ordenado das receitas e despesas da empresa em determinado período (12 meses via de regra). É apresentada de forma dedutiva (vertical), ou seja, das receitas subtraem-se as despesas e, em seguida, indica-se o resultado - Lucro ou Prejuízo.

A **DRE** pode ser simples ou completa, dependendo do tipo de empresa, sendo que a completa, exigida por lei, fornece maiores minúcias para a tomada de decisão: grupos de receitas, grupos de despesas, vários tipos de lucros, destaque dos impostos etc...

Assim, de acordo com o Plano de Contas da empresa periciada, temos que:

Da **RECEITA OPERACIONAL BRUTA**, ou **RENDA BRUTA** no caso, deduz-se: as **Devoluções**, que podem ocorrer quando da comercialização



dos produtos de uma empresa (seja mercadorias, serviços ou imóveis como no caso em tela), os **abatimentos**, que uma empresa concede para dinamizar ou otimizar suas vendas e os **impostos incidentes sobre as vendas**, sendo que, o resultado destas deduções, é denominado de **RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**.

Desse resultado, para se chegar ao **LUCRO BRUTO**, retiramos o que se denomina de **CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)** e o **CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS (CMV)** ou os dois conforme for o ramo de atividade da empresa. No caso em tela, tem-se a deduzir o valor da conta de **Custo Diretos dos Serviços**.

Do **LUCRO BRUTO**, abatem-se as **DESPESAS OPERACIONAIS**, no caso divididas em Despesas com Pessoal, Administrativas, Vendas, Gerais, tributárias, quando então ter-se-á o **RESULTADO OPERACIONAL**, que é o ganho que a empresa obtém no alcance de seus objetivos sociais.

Ao **RESULTADO OPERACIONAL**, acresce-se ou diminuí-se as **RECEITAS / DESPESAS NÃO OPERACIONAIS**, bem como **RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA**, obtendo-se o que se costuma chamar de **RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA**, o qual, se positivo, gerará Imposto de Renda à Pagar e, finalmente o **RESULTADO DO EXERCÍCIO**.

Feitas estas considerações, não para o técnico ou para o Contador, mas para o usuário de uma perícia contábil, passa-se a elaboração de quadros demonstrativos (preferentemente em %) envolvendo os títulos acima, assim tem-se:



9.1.1 - RECEITA LÍQUIDA (expressa em R\$)

BALANÇO ANALISADO	VALOR CONTÁBIL	MEDIA MENSAL DE VENDAS LÍQUIDA	AUMENTO/DIMI NUIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO/PERÍODO ANTERIOR	AUMENTO/DIMI NUIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO DE 2010
31.12.10	2.689.206,34	224.100,52	-	-
31.12.11	6.218.774,81	518.231,23	131,2495%	131,2495%
31.12.12	4.844.099,07	403.674,92	(22,1053%)	80,1312%
31.12.13	4.306.069,88	358.839,15	(11,1069%)	60,1242%
31.12.14	3.421.888,59	285.157,38	(20,5334%)	27,2453%
30.04.15	656.051,09	164.012,77*	(42,4834%)	(26,8129%)

(*) = média equivalente a quatro meses de 2015.

Quanto à Receita Operacional Líquida, verifica-se uma tendência de redução a partir do exercício de 2012 (inclusive), quando as vendas foram 22,1053% menores do que o total obtido no exercício anterior.

Nos exercícios posteriores, esta tendência decrescente das vendas líquidas, não foi revertida, ao contrário, a redução média das vendas, se considerarmos a performance em 2013 ; 2014 e 2015 foi de **24%** (vinte e quatro por cento), o que por certo, foi fator essencial na frágil situação financeira instalada, que culminou com a decretação da falência pela incapacidade de honrar os compromissos assumidos na Recuperação Judicial.

9.1.2 – CUSTO DA MERCADORIA E PRODUTO VENDIDO

(expresso em R\$)

BALANÇO ANALISADO	VALOR CONTÁBIL	MEDIA MENSAL DO C.M.V	AUMENTO/DIMI NUIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO/PÉRIODO ANTERIOR	AUMENTO/DIMI NUIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO DE 2010
31.12.10	1.939.730,77	161.644,23	-	-
31.12.11	4.321.725,34	360.143,78	122,8003%	122,8003%
31.12.12	4.939.019,47	411.584,96	14,2835%	154,6240%
31.12.13	2.192.309,11	182.692,42	(55,6125%)	13,0213%
31.12.14	1.646.657,33	137.221,44	(24,8894%)	(15,1090%)
30.04.15	335.636,32	83.909,08	(38,8513%)	(48,0903%)

Veja-se a participação do CMV (Custo da Mercadoria Vendida) nas Vendas Líquidas do período analisado:

No Exercício de 2010, o CMV consumiu 72,13% da Venda Líquida
No Exercício de 2011, o CMV consumiu 69,49% da Venda Líquida
No Exercício de 2012, o CMV consumiu 101,96% da Venda Líquida
No Exercício de 2013, o CMV consumiu 50,91% da Venda Líquida
No Exercício de 2014, o CMV consumiu 48,12% da Venda Líquida
No Exercício de 2015, o CMV consumiu 51,16% da Venda Líquida

Normalmente, para este ramo de atividade, o Custo das Mercadorias situa-se em torno de 45 à 50% das Vendas Líquidas, no caso em tela, a média deste custo consome **65,62%** (sessenta e cinco vírgula sessenta e dois por cento) de toda a Venda Líquida.

Esta dado indica que, após o enfrentamento deste item do Custo, para o enfrentamento de todas as demais despesas, o equivalente a **34,38%** das vendas, aí incluído a lucratividade buscada pela operação, ou seja,

nestes patamares a operação dificultava até o “empate” no resultado, quanto mais a obtenção de alguma lucratividade capaz de reverter o quadro instalado.

Veja-se outro dado que indica a dificuldade da operação em relação ao CMV (Custo da Mercadoria): no exercício de 2012 em relação a 2011, as Vendas do Grupo, foram reduzidas em 22,1053%. Para o mesmo período, o Custo da Mercadoria Vendida, ao invés de acompanhar a redução das vendas, aumentaram em 14,28%, ou seja, houve um “sentido inverso”, redução das vendas com o aumento do custo da mercadoria.

A princípio, os dados demonstram que dificilmente a empresa, com esta estrutura de custos diretos da mercadoria na ordem de 65%, conseguiria a “proeza” de remunerar seu capital e sobreviver neste acirrado mercado de comércio de alimentos, veja-se que no exercício de 2013, praticamente a empresa “trocou papel” pois sua receita líquida foi totalmente consumida apenas na compra direta da mercadoria à ser comercializada... Sem dúvida que esta “gestão” foi elemento preponderante na situação da empresa como um todo, ainda mais pelo fato de, além deste alto custo nas compras, a própria receita operacional ter experimentado redução como apontado no item anterior.

9.1.3 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

(expresso em R\$)

BALANÇO ANALISADO	VALOR CONTÁBIL	MEDIA MENSAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	AUMENTO/DIMINUIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO/PERÍODO ANTERIOR	AUMENTO/DIMINUIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO DE 2010
31.12.10	1.373.625,09	114.468,75	-	-
31.12.11	663.056,06	55.254,67	(51,7295%)	(51,7295%)
31.12.12	663.061,03	55.255,08	0,0007%	(51,7291%)
31.12.13	1.888.644,21	157.387,01	184,8372%	37,4934%
31.12.14	1.725.803,72	143.816,97	(8,6221%)	25,6386%
30.04.15	270.639,99	67.659,99(*)	(52,9541%)	(40,8922%)

(*) equivalente a 4 meses.



O grupo de Despesas Administrativas na estrutura da falida, reveste-se de um peso bem maior do que aquele normalmente suportado nas empresas.

Veja-se, por exemplo, o percentual da Receita Líquida de cada exercício, utilizado para o enfrentamento destas despesas de manutenção da estrutura administrativa:

Exercício de 2010: 51% da Receita Líquida
Exercício de 2011:: 11% da Receita Líquida.
Exercício de 2012: 14% da Receita Líquida.
Exercício de 2013: 44% da Receita Líquida
Exercício de 2014: 50% da Receita Líquida
Exercício de 2014: 41% da Receita Líquida
Média no período: 35% da Receita Líquida

Pelo demonstrado, em média, a Despesa Administrativa consumia cerca de 35% (trinta e cinco por cento) de toda a Receita Líquida Operacional, percentual elevado que pode indicar que havia uma estrutura super dimensionada para o porte da empresa, ou até mesmo um descontrole gerencial nos custos da administração, o que por certo colaborou de forma expressiva para a situação relatada nos termos da inicial, onde relata-se endividamento bancário com alto custo financeiro e falta de capital de giro, em especial pelo fato de abertura de novas lojas com o intuito de crescimento do Grupo.



9.1.4 – DESPESAS COM VENDAS E PESSOAL

(expresso em R\$)

BALANÇO ANALISADO	VALOR CONTÁBIL	MEDIA MENSAL DAS DESPESAS C/VENDAS E PESSOAL	AUMENTO/DIMI NUIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO/PERÍODO ANTERIOR	AUMENTO/DIMI NUIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO DE 2010
31.12.10	436.614,63	36.384,55	-	-
31.12.11	874.490,93	72.874,24	100,2890%	100,2890%
31.12.12	378.897,66	31.574,80	(56,6722%)	(13,2192%)
31.12.13	1.585.859,92	132.154,99	318,5458%	263,2173%
31.12.14	1.207.193,88	100.599,49	(23,8776%)	176,4896%
30.04.15	197.964,22	49.491,05(*)	(50,8039%)	36,0222%

(*) equivalente a 4 meses.

O grupo de Despesas Com Vendas e Pessoal, na estrutura da falida, reveste-se da mesma forma que as despesas anteriores, de um peso expressivo na formação dos custos operacionais.

Veja-se, por exemplo, o percentual da Receita Líquida de cada exercício, utilizado para o enfrentamento deste grupo de despesas:

Exercício de 2010: 16% da Receita Líquida
Exercício de 2011:: 14% da Receita Líquida.
Exercício de 2012: 8% da Receita Líquida.
Exercício de 2013: 37% da Receita Líquida
Exercício de 2014: 35% da Receita Líquida
Exercício de 2015: 30% da Receita Líquida
Média no período: 23% da Receita Líquida

Pelo demonstrado, em média, as Despesas com Vendas e Pessoal, consumiam cerca de **23%** (vinte e três por cento) de toda a Receita Líquida Operacional, percentual que, somado àqueles dos demais grupos dispostos anteriormente, ultrapassavam consideravelmente os limites suportados pela empresa para atingir qualquer lucratividade, prova que desde o exercício de 2010, os resultados operacionais anuais sempre foram negativos.

9.1.5 – DESPESAS FINANCEIRAS

(expresso em R\$)

BALANÇO ANALISADO	VALOR CONTÁBIL	MEDIA MENSAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS	AUMENTO/DIMI NUIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO/PERÍODO ANTERIOR	AUMENTO/DIMI NUIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO DE 2010
31.12.10	176.155,26	14.679,60	-	-
31.12.11	309.159,80	25.763,31	75,5042%	75,5042%
31.12.12	794.426,64	66.202,22	156,9632%	350,9811%
31.12.13	126.339,56	10.528,29	(84,0968%)	(28,2794%)
31.12.14	115.343,31	9.611,94	(8,7037%)	(34,5218%)
30.04.15	25.939,87	6.484,96(*)	(32,5322%)	(55,8233%)

(*) equivalente a 4 meses.

As Despesas Financeiras, portaram-se da seguinte forma em relação ao total das vendas líquidas dos exercícios analisados:

Exercício de 2010:	consumiram	7% da Receita Líquida
Exercício de 2011::	"	5% da Receita Líquida.
Exercício de 2012:	"	16% da Receita Líquida.
Exercício de 2013:	"	3% da Receita Líquida
Exercício de 2014:	"	3% da Receita Líquida
Exercício de 2015:	"	4% da Receita Líquida
Média no período:		6% da Receita Líquida

Portanto, este Grupo, embora considerável em termos de valores, não representa por si só a situação de extrema "pobreza" de capital de giro enfrentada pela empresa, no entanto, quando somada aos demais custos e despesas, representou o peso final que gerou a imobilidade da empresa em gerenciar financeiramente suas operações.

10 - DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÃO

Assim, concluindo este trabalho, esta perícia deseja registrar o seguinte:

A nível de **liquidez circulante**, o negócio, como analisado nos itens anteriores, apresentava-se inviabilizado, pois a empresa não possuía recursos para sequer enfrentar as mínimas exigências diárias, pois, conforme o disposto no Item 5.2.1, possuía menos 1% (hum por cento) da dívida de curto prazo em Abril de 2015.

Ainda, ao final de Abril/15, a **liquidez total** da empresa, considerando-se todo o Ativo Permanente, atingia a posse de apenas R\$0,03 para cada R\$1,00 de dívida, o que denotava uma situação econômica também comprometida, até porque esta liquidez estava lastreada em Ativos Imobilizados do tipo "Benfeitorias em Prédio de Terceiros" ; " Ponto Comercial" e Móveis e Utensílios", ou seja, de difícil ou demorada "liquidez".

Observa-se que a empresa, em vista dos elementos contábeis disponibilizados, não poderia ter outro destino que não a decretação da falência, principalmente na presença da fatal combinação representada por:

- faturamento em nível decrescente;
- total falta de capital de giro;
- estrutura de custos diretos e indiretos da atividade bem consideráveis (acima da média), e, principalmente, com dívidas tributárias represadas/impagas, (Obrigações Fiscais e Sociais);

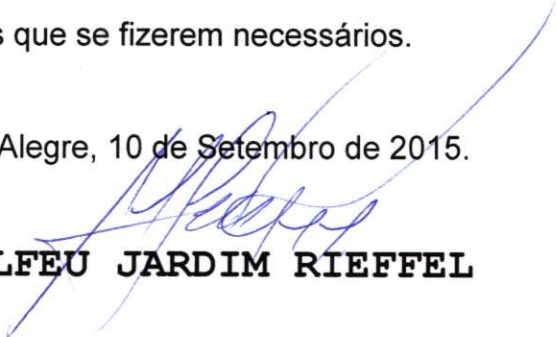


- impossibilidade de incremento/investimentos capazes de alavancar as vendas com maior lucratividade, por falta de crédito e pelo alto custo das operações junto à terceiros.

Por último, repisa-se o salientado no Item “**7.0 – PATRIMONIO LÍQUIDO**” onde discorremos sobre a necessidade de esclarecimentos por parte do(s) falido(s) face a alguns registros contábeis que foram realizados pela empresa e que alteraram substancialmente o valor do Patrimônio Líquido, tudo conforme indicado naquele item, face à relevância de tais registros no resultado final do exercício citado, registros contábeis que foram transcritos por amostragem, relativos ao Exercício findado em 31 de Dezembro de 2013.

Estes foram os levantamentos, análises e apreciações que esta perícia leva a consideração deste MM Juízo, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Porto Alegre, 10 de Setembro de 2015.



ALFEU JARDIM RIEFFEL

Perito Contábil - CRC/RS n°. 41.569

ANEXO I

LIVROS CONTÁBEIS

COMARCA:
JUÍZO:

PORTO ALEGRE/RS
VARA DE FALENCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA
COMARCA DE PORTO ALEGRE.

PROCESSO Nº

001/1.12.0095339-9

SÍNDICO:

JOÃO ADALBERTO MEDEIROS FERNANDES JR

PERITO CONTÁBIL:

ALFEU JARDIM RIEFFEL

CONTADOR: CRC/RS Nº 41.569

PROCESSO Nº
FALENCIA DE:

001/1.12.0095339-9
PADARIA LISTO LTDA
SUPERMIX COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA
PÃO E BISTRÔ COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA
PORTO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE
ALIMENTOS LTDA
PÃES E SABORES COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA

PADARIA LISTO LTDA
CNPJ:03223698/0001-00

3.1 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 16 – Volume 01/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 11(onze) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 11, todas utilizadas em um só lado.

Os Termos de Abertura e de Encerramento, foram firmados por Rodrigo Otávio Maltez (administrador) e pela Contadora Deni Gerhardt CRCRS 57.600, estando os mesmos codificados eletronicamente.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2010 e 30.06.2010**, estando dita escrituração certificada pelo SERPRO (Serviço Federal de Processamento de Dados) e ICP – Instituto Nacional de Tecnologia da Informação.

3.2 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 16 – Volume 02/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 500(quinhetas) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 500, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2010 e 30.06.2010**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.3 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 16 – Volume 03/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 500(quinhetas) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 501 à 1.000, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2010 e 30.06.2010**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.



3.4 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 16 – Volume 04/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 210 (duzentos e dez) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1001 à 1.210, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2010 e 30.06.2010**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.5 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 16 – Volume 01/03

O livro examinado, é composto pela encadernação de 13(treze) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 13, todas utilizadas em um só lado.

Os Termos de Abertura e de Encerramento, foram emitidos por Rodrigo Otávio Maltez (administrador) e pelo Contador Leonardo da Rosa Pedersen, estando os mesmos codificados eletronicamente.

Os registros contábeis, também transcritos e codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.07.2010 e 31.12.2010**, estando dita escrituração certificada pelo SERPRO (Serviço Federal de Processamento de Dados) e ICP – Instituto Nacional de Tecnologia da Informação/Autoridade Certificadora Raiz Brasileira.

3.6 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 16 – Volume 02/03

O livro examinado, é composto pela encadernação de 500 (quinhentas) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 500, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.07.2010 e 31.12.2010**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.7 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 16 – Volume 03/03

O livro examinado, é composto pela encadernação de 500 (quinhentas) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 500, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.07.2010 e 31.12.2010**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.8 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 17 – Volume 01/06

O livro examinado, é composto pela encadernação de 235 (duzentos e trinta e cinco) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 235, todas utilizadas em um só lado.

Os Termos de Abertura e de Encerramento, foram emitidos por Rodrigo Otávio Maltez (administrador) e pelo Contador Leonardo da Rosa Pedersen, estando os mesmos codificados eletronicamente.

Os registros contábeis, também transcritos e codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2011 e 31.12.2011**, estando dita escrituração certificada pelo SERPRO (Serviço Federal de Processamento de Dados) e ICP – Instituto Nacional de Tecnologia da Informação/Autoridade Certificadora Raiz Brasileira.

3.9 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 17 – Volume 02/06

O livro examinado, é composto pela encadernação de 500 (quinhentas) folhas, impressas por processamento de dados, numeradas de 1 à 500, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2011 e 31.12.2011**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.10 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 17 – Volume 03/06

O livro examinado, é composto pela encadernação de 500 (quinhentas) folhas, impressas por processamento de dados, numeradas de 501 à 1.000, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2011 e 31.12.2011**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.11 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 17 – Volume 04/06

O livro examinado, é composto pela encadernação de 500 (quinhentas) folhas, impressas por processamento de dados, numeradas de 1.001 à 1.500, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2011 e 31.12.2011**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.



3.12 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 17 – Volume 05/06

O livro examinado, é composto pela encadernação de 500 (quinhentas) folhas, impressas por processamento de dados, numeradas de 1.501 à 2.000, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2011 e 31.12.2011**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.13 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 17 – Volume 06/06

O livro examinado, é composto pela encadernação de 182 (cento e oitenta e duas) folhas, impressas por processamento de dados, numeradas de 2.001 à 2.182, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2011 e 31.12.2011**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.14 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 18 – Volume 01/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 500 (quinhentas) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 500, todas utilizadas em um só lado.

Os Termos de Abertura e de Encerramento, foram emitidos por Rodrigo Otávio Maltez (administrador) e pelo Contador Leonardo da Rosa Pedersen, estando os mesmos codificados eletronicamente.

Os registros contábeis, também transcritos e codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2012 e 31.12.2012**, estando dita escrituração certificada pelo SERPRO (Serviço Federal de Processamento de Dados) e ICP – Instituto Nacional de Tecnologia da Informação/Autoridade Certificadora Raiz Brasileira.

3.15 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 18 – Volume 02/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 500 (quinhentas) folhas, impressas por processamento de dados, numeradas de 501 à 1.000, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2012 e 31.12.2012**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.16 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 18 – Volume 03/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 500 (quinhentas) folhas, impressas por processamento de dados, numeradas de 1.001 à 1.500, todas utilizadas em um só lado.



Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2012 e 31.12.2012**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.17 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 18 – Volume 04/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 288 (duzentos e oitenta e oito) folhas, impressas por processamento de dados, numeradas de 1.501 à 1788, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2012 e 31.12.2012**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.18 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 20

O livro examinado, é composto pela encadernação de 278 (duzentos e setenta e oito) folhas impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 278, todas utilizadas em um só lado.

Seus Termos de Abertura e de Encerramento, foram firmados pelo responsável pela empresa e seu contador em data de 01 de Maio e 31 de Dezembro de 2013, respectivamente, não constando o registro do mesmo perante à MM Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul.

A escrituração utiliza método de acordo com a legislação vigente e o período dos registros, abrange a descrição da movimentação analítica, no período compreendido entre **01 de Maio e 31 de Dezembro de 2013**, estando conforme com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) do Conselho Federal de Contabilidade.

3.19 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 21

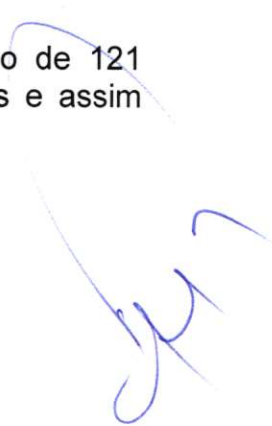
O livro examinado, é composto pela encadernação de 421 (quatrocentos e vinte e uma) folhas impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 421, todas utilizadas em um só lado.

Seus Termos de Abertura e de Encerramento, foram firmados pelo responsável pela empresa e seu contador em data de 01 de Janeiro de 2014, não constando o registro do mesmo perante à MM Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul.

A escrituração utiliza método de acordo com a legislação vigente e o período dos registros, abrange a descrição da movimentação analítica, no período compreendido entre **01 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2014**, estando conforme com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) do Conselho Federal de Contabilidade.

3.20 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 22

O livro examinado, é composto pela encadernação de 121 (cento e vinte e uma) folhas impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 121, todas utilizadas em um só lado.



Seus Termos de Abertura e de Encerramento, foram firmados pelo responsável pela empresa e seu contador em data de 01 de Janeiro e 30 de Abril de 2015, não contendo o registro perante à MM Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul.

A escrituração utiliza método de acordo com a legislação vigente e o período dos registros, abrange a descrição da movimentação analítica, no período compreendido entre **01 de Janeiro e 30 de Abril de 2015**, estando conforme com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) do Conselho Federal de Contabilidade.

PORTO BRASIL INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA
CNPJ:07015611/0001-52

3.21 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 05 – Volume 01/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 12 (doze) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 12, todas utilizadas em um só lado.

Os Termos de Abertura e de Encerramento, foram emitidos por Rodrigo Otávio Maltez (administrador) e pelo Contador Deni Gerhardt, estando os mesmos codificados eletronicamente.

Os registros contábeis, também transcritos e codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2010 e 30.06.2010**, estando dita escrituração certificada pelo SERPRO (Serviço Federal de Processamento de Dados) e ICP – Instituto Nacional de Tecnologia da Informação/Autoridade Certificadora Raiz Brasileira.

3.22 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 05 – Volume 02/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 500(quinhetas) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 500, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2010 e 30.06.2010**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.23 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 05 – Volume 03/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 500(quinhetas) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 500 à 1.000, todas utilizadas em um só lado.



Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2010 e 30.06.2010**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.24 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 05 – Volume 04/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 327 (trezentos e vinte e sete) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1.000 à 327, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2010 e 30.06.2010**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.25 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 05 – Volume 01/03

O livro examinado, é composto pela encadernação de 16 (dezesesseis) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 16, todas utilizadas em um só lado.

Os Termos de Abertura e de Encerramento, foram emitidos por Rodrigo Otávio Maltez (administrador) e pelo Contador Leonardo da Rosa Pedersen, estando os mesmos codificados eletronicamente.

Os registros contábeis, também transcritos e codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.07.2010 e 31.12.2010**, estando dita escrituração certificada pelo SERPRO (Serviço Federal de Processamento de Dados) e ICP – Instituto Nacional de Tecnologia da Informação/Autoridade Certificadora Raiz Brasileira.

3.26 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 05 – Volume 02/03

O livro examinado, é composto pela encadernação de 500 (quinhentas) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 500, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.07.2010 e 31.12.2010**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.27 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 05 – Volume 03/03

O livro examinado, é composto pela encadernação de 311 (trezentos e onze) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 311, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.07.2010 e 31.12.2010**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.28 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 06 – Volume 01/05



O livro examinado, é composto pela encadernação de 500(quinhetas) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 500, todas utilizadas em um só lado.

Os Termos de Abertura e de Encerramento, foram emitidos por Rodrigo Otávio Maltez (administrador) e pelo Contador Leonardo da Rosa Pedersen, estando os mesmos codificados eletronicamente.

Os registros contábeis, também transcritos e codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2011 e 31.12.2011**, estando dita escrituração certificada pelo SERPRO (Serviço Federal de Processamento de Dados) e ICP – Instituto Nacional de Tecnologia da Informação/Autoridade Certificadora Raiz Brasileira.

3.29 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 06 – Volume 02/05

O livro examinado, é composto pela encadernação de 500(quinhetas) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 501 à 1.000 todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2011 e 31.12.2011**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.30 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 06 – Volume 03/05

O livro examinado, é composto pela encadernação de 500(quinhetas) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1.001 à 1.500, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2011 e 31.12.2011**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.31 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 06 – Volume 04/05

O livro examinado, é composto pela encadernação de 500 (quinhetas) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1.501 à 2.000, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2011 e 31.12.2011**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.32- LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 06 – Volume 05/05

O livro examinado, é composto pela encadernação de 353 (trezentos e cinquenta e tres) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 2.001 à 2.353, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2011 e 31.12.2011**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.33- LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 06 – Volume 01/01

O livro examinado, é composto pela encadernação de 265 (duzentos e sessenta e cinco) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 265, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2011 e 31.01.2011**, em complementação aos livros descritos nos itens anteriores relativos ao exercício de 2011.

Tem-se ainda, neste mesmo livro, a encadernação de mais 29 (vinte e nove) folhas, impressas da mesma forma e numeradas de 1 à 29, todas utilizadas de um só lado, com registros relativos à 01 de Janeiro de 2012 todos de forma eletrônica (codificados em termos de histórico e listados de forma seqüencial, tanto débito como créditos).

Os Termos de Abertura e de Encerramento, foram emitidos por Rodrigo Otávio Maltez (administrador) e pelo Contador Leonardo da Rosa Pedersen, estando os mesmos codificados eletronicamente.

3.34 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 07 – Volume 01/02

O livro examinado, é composto pela encadernação de 500(quinhentas) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 500, todas utilizadas em um só lado.

Os Termos de Abertura e de Encerramento, foram emitidos por Rodrigo Otávio Maltez (administrador) e pelo Contador Leonardo da Rosa Pedersen, estando os mesmos codificados eletronicamente.

Os registros contábeis, também transcritos e codificados de forma eletrônica (sem histórico e de forma seqüencial para débitos e créditos), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2012 e 31.12.2012**, estando dita escrituração certificada pelo SERPRO (Serviço Federal de Processamento de Dados) e ICP – Instituto Nacional de Tecnologia da Informação/Autoridade Certificadora Raiz Brasileira.

3.35 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 07 – Volume 02/02

O livro examinado, é composto pela encadernação de 411(quatrocentas e onze) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 501 à 911) todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2012 e 31.12.2012**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.



3.36 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 09

O livro examinado, é composto pela encadernação de 288 (duzentos e oitenta e oito) folhas impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 288, todas utilizadas em um só lado.

Seus Termos de Abertura e de Encerramento, foram firmados pelo responsável pela empresa e seu contador em data de 01 de Maio de 2013, não constando o registro do mesmo perante à MM Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul.

A escrituração utiliza método de acordo com a legislação vigente e o período dos registros, abrange a descrição da movimentação analítica, no período compreendido entre **01 de Maio e 31 de Dezembro de 2013**, estando conforme com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) do Conselho Federal de Contabilidade.

3.37 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 10

O livro examinado, é composto pela encadernação de 399 (trezentos e noventa e nove) folhas impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 399, todas utilizadas em um só lado.

Seus Termos de Abertura e de Encerramento, foram firmados pelo responsável pela empresa e seu contador em data de 01 de Janeiro de 2014, não constando o registro do mesmo perante à MM Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul.

A escrituração utiliza método de acordo com a legislação vigente e o período dos registros, abrange a descrição da movimentação analítica, no período compreendido entre **01 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2014** estando conforme com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) do Conselho Federal de Contabilidade.

3.38 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 11

O livro examinado, é composto pela encadernação de 122 (cento e vinte e duas) folhas impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 122, todas utilizadas em um só lado.

Seus Termos de Abertura e de Encerramento, foram firmados pelo responsável pela empresa e seu contador em data de 01 de Janeiro de 2015, não constando o registro do mesmo perante à MM Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul.

A escrituração utiliza método de acordo com a legislação vigente e o período dos registros, abrange a descrição da movimentação analítica, no período compreendido entre **01 de Janeiro e 30 de Abril de 2015** estando conforme com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) do Conselho Federal de Contabilidade.



3.39 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 05 – Volume 01/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 14(quatorze) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 14, todas utilizadas em um só lado.

Os Termos de Abertura e de Encerramento, foram emitidos por Rodrigo Otávio Maltez (administrador) e pelo Contador Deni Gerhardt, estando os mesmos codificados eletronicamente.

Os registros contábeis, também transcritos e codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2010 e 30.06.2010**, estando dita escrituração certificada pelo SERPRO (Serviço Federal de Processamento de Dados) e ICP – Instituto Nacional de Tecnologia da Informação/Autoridade Certificadora Raiz Brasileira.

3.40 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 05 – Volume 02/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 500 (quinhentas) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 500, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2010 e 30.06.2010**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

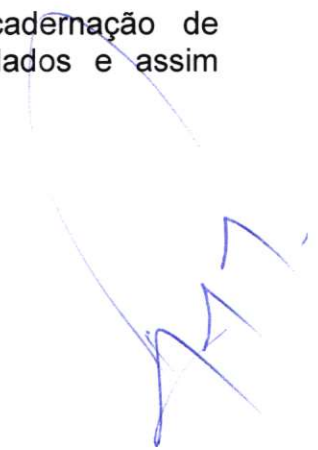
3.41 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 05 – Volume 03/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 500 (quinhentas) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 501 à 1000, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.06.2010 e 30.06.2010**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.42 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 06 – Volume 04/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 106(cento e seis) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1.000 à 1.106 todas utilizadas em um só lado.



Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2010 e 30.06.2010**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.43 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 05 – Volume 01/01

O livro examinado, é composto pela encadernação de 106(cento e seis) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1.000 à 1.106 todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.07.2010 e 31.12.2010**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.44 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 06 – Volume 01/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 200(duzentas) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 200 todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2011 e 31.12.2011**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.45 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 06 – Volume 02/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 500(quinhetas) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 500 todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2011 e 30.06.2011**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.46 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 06 – Volume 03/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 199(cento e noventa e nove) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 500 à 699 todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2011 e 31.12.2011**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.



3.47 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 06 – Volume 04/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 445(quatrocentos e quarenta e cinco) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 700 à 1.145 todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2011 e 30.12.2011**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.48 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 07 – Volume 01/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 24(vinte e quatro) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 24, todas utilizadas em um só lado.

Os Termos de Abertura e de Encerramento, foram emitidos por Rodrigo Otávio Maltez (administrador) e pelo Contador Deni Gerhardt, estando os mesmos codificados eletronicamente.

Os registros contábeis, também transcritos e codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2012 e 31.12.2012**, estando dita escrituração certificada pelo SERPRO (Serviço Federal de Processamento de Dados) e ICP – Instituto Nacional de Tecnologia da Informação/Autoridade Certificadora Raiz Brasileira.

3.49 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 07 – Volume 02/04

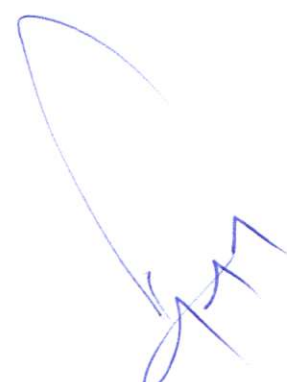
O livro examinado, é composto pela encadernação de 500(quinhetas) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 001 à 500 todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2012 e 31.12.2012** em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.50 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 07 – Volume 03/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 500(quinhetas) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 501 à 1.000 todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2012 e 31.12.2012**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.



3.50 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 07 – Volume 04/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 144(cento e quarenta e quatro)) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1001 à 1144 todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2012 e 31.12.2012**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.51 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 08

O livro examinado, é composto pela encadernação de 116 (cento e dezesseis)folhas impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 116, todas utilizadas em um só lado.

Seus Termos de Abertura e de Encerramento, foram firmados pelo responsável pela empresa e seu contador em data de 01 de Maio e 31 de Dezembro de 2013 respectivamente, não constando o registro do mesmo perante à MM Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul.

A escrituração utiliza método de acordo com a legislação vigente e o período dos registros, abrange a descrição da movimentação analítica, no período compreendido entre **01 de Maio e 31 de Dezembro de 2013** estando conforme com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) do Conselho Federal de Contabilidade.

3.52 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 09

O livro examinado, é composto pela encadernação de 133 (cento e trinta e três) folhas impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 133, todas utilizadas em um só lado.

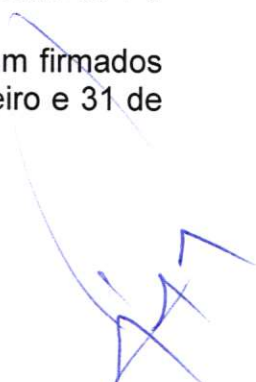
Seus Termos de Abertura e de Encerramento, foram firmados pelo responsável pela empresa e seu contador em data de 01 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2014 respectivamente, não constando o registro do mesmo perante à MM Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul.

A escrituração utiliza método de acordo com a legislação vigente e o período dos registros, abrange a descrição da movimentação analítica, no período compreendido entre **01 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2014** estando conforme com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) do Conselho Federal de Contabilidade.

3.53 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 10

O livro examinado, é composto pela encadernação de 15 (quinze) folhas impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 15, todas utilizadas em um só lado.

Seus Termos de Abertura e de Encerramento, foram firmados pelo responsável pela empresa e seu contador em data de 01 de Janeiro e 31 de



Dezembro de 2015 respectivamente, não constando o registro do mesmo perante à MM Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul.

A escrituração utiliza método de acordo com a legislação vigente e o período dos registros, abrange a descrição da movimentação analítica, no período compreendido entre **01 de Janeiro e 30 de Abril de 2015** estando conforme com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) do Conselho Federal de Contabilidade.

SUPERMIX COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA
CNPJ: 08740331/0001-70

3.54 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 08 – Volume 01/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 14(quatorze) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 14, todas utilizadas em um só lado.

Os Termos de Abertura e de Encerramento, foram emitidos por Rodrigo Otávio Maltez (administrador) e pelo Contador Deni Gerhardt, estando os mesmos codificados eletronicamente.

Os registros contábeis, também transcritos e codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2010 e 30.06.2010**, estando dita escrituração certificada pelo SERPRO (Serviço Federal de Processamento de Dados) e ICP – Instituto Nacional de Tecnologia da Informação/Autoridade Certificadora Raiz Brasileira.

3.55 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 08 – Volume 02/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 500 (quinhentas) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 500, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2010 e 30.06.2010**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.56 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 08 – Volume 03/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 600 (seiscentas) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 501 à 1.100, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2010 e 30.06.2010**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.57 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 08 – Volume 04/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 134 (cento e trinta e quatro) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1.000 à 1.134, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2010 e 31.12.2010**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.58 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 08 – Volume 01/03

O livro examinado, é composto pela encadernação de 15 (quinze) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 15, todas utilizadas em um só lado.

Os Termos de Abertura e de Encerramento, foram emitidos por Rodrigo Otávio Maltez (administrador) e pelo Contador Deni Gerhardt, estando os mesmos codificados eletronicamente.

Os registros contábeis, também transcritos e codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.07.2010 e 31.12.2010**, estando dita escrituração certificada pelo SERPRO (Serviço Federal de Processamento de Dados) e ICP – Instituto Nacional de Tecnologia da Informação/Autoridade Certificadora Raiz Brasileira.

3.59 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 08 – Volume 02/03

O livro examinado, é composto pela encadernação de 500 (quinhentas) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 500, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.07.2010 e 31.12.2010**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.60 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 08 – Volume 03/03

O livro examinado, é composto pela encadernação de 121 (cento e vinte e uma) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 121, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.07.2010 e 31.12.2010**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.



3.61 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 09 – Volume 01/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 190(cento e noventa) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 190, todas utilizadas em um só lado.

Os Termos de Abertura e de Encerramento, foram emitidos por Rodrigo Otávio Maltez (administrador) e pelo Contador Leonardo da Rosa Pedersen, estando os mesmos codificados eletronicamente.

Os registros contábeis, também transcritos e codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2011 e 31.12.2011**, estando dita escrituração certificada pelo SERPRO (Serviço Federal de Processamento de Dados) e ICP – Instituto Nacional de Tecnologia da Informação/Autoridade Certificadora Raiz Brasileira.

3.62 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 09 – Volume 02/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 500 (quinhentas) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 500, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2011 e 31.12.2011**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.63 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 09 – Volume 03/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 500 (quinhentas) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 1.000, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2011 e 31.12.2011**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.64 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 09 – Volume 04/04

O livro examinado, é composto pela encadernação de 376 (trezentos e setenta e seis) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 1.376, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2011 e 31.12.2011**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.



3.65 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 10 – Volume 01/03

O livro examinado, é composto pela encadernação de 190(cento e noventa) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 190, todas utilizadas em um só lado.

Os Termos de Abertura e de Encerramento, foram emitidos por Rodrigo Otávio Maltez (administrador) e pelo Contador Leonardo da Rosa Pedersen, estando os mesmos codificados eletronicamente.

Os registros contábeis, também transcritos e codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2012 e 31.12.2012**, estando dita escrituração certificada pelo SERPRO (Serviço Federal de Processamento de Dados) e ICP – Instituto Nacional de Tecnologia da Informação/Autoridade Certificadora Raiz Brasileira.

3.66 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 10 – Volume 02/03

O livro examinado, é composto pela encadernação de 500(vinte e nove) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 500, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2012 e 31.12.2012**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.67 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 10 – Volume 03/03

O livro examinado, é composto pela encadernação de 411(quatrocentos e onze) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 500 à 911, todas utilizadas em um só lado.

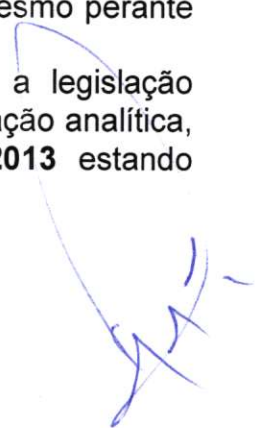
Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2012 e 31.12.2012**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.68 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 11

O livro examinado, é composto pela encadernação de 101 (cento e uma) folhas impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 101, todas utilizadas em um só lado.

Seus Termos de Abertura e de Encerramento, foram firmados pelo responsável pela empresa e seu contador em data de 01 de Maio e 31 de Dezembro de 2013 respectivamente, não constando o registro do mesmo perante à MM Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul.

A escrituração utiliza método de acordo com a legislação vigente e o período dos registros, abrange a descrição da movimentação analítica, no período compreendido entre **01 de Maio e 31 de Dezembro de 2013** estando



conforme com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) do Conselho Federal de Contabilidade.

3.69 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 12

O livro examinado, é composto pela encadernação de 119 (cento e dezenove) folhas impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 119, todas utilizadas em um só lado.

Seus Termos de Abertura e de Encerramento, foram firmados pelo responsável pela empresa e seu contador em data de 01 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2014 respectivamente, não constando o registro do mesmo perante à MM Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul.

A escrituração utiliza método de acordo com a legislação vigente e o período dos registros, abrange a descrição da movimentação analítica, no período compreendido entre **01 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2014** estando conforme com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) do Conselho Federal de Contabilidade.

3.70 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 13

O livro examinado, é composto pela encadernação de 46 (quarenta e seis) folhas impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 46, todas utilizadas em um só lado.

Seus Termos de Abertura e de Encerramento, foram firmados pelo responsável pela empresa e seu contador em data de 01 de Janeiro e 30 de Abril de 2015 respectivamente, não constando o registro do mesmo perante à MM Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul.

A escrituração utiliza método de acordo com a legislação vigente e o período dos registros, abrange a descrição da movimentação analítica, no período compreendido entre **01 de Janeiro e 30 de Abril de 2015** estando conforme com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) do Conselho Federal de Contabilidade.

PÃES E SABORES COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA
CNPJ: 01.648.001/0001-00

3.71 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 06 – Volume 01/03

O livro examinado, é composto pela encadernação de 13 (treze) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 13 todas utilizadas em um só lado.



Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2010 e 30.06.2010**, ao livro descrito no Item anterior.

3.72 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 06 – Volume 02/03

O livro examinado, é composto pela encadernação de 500(quinhetas) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 500 todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2010 e 30.06.2010**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.73 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 06 – Volume 03/03

O livro examinado, é composto pela encadernação de 500(quinhetas) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 500 à 1.000 todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2010 e 30.06.2010**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.74 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 06 – Volume 01/02

O livro examinado, é composto pela encadernação de 12(doze) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 12, todas utilizadas em um só lado.

Os Termos de Abertura e de Encerramento, foram emitidos por Rodrigo Otávio Maltez (administrador) e pelo Contador Leonardo da Rosa Pedersen, estando os mesmos codificados eletronicamente.

Os registros contábeis, também transcritos e codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.07.2010 e 31.12.2010**, estando dita escrituração certificada pelo SERPRO (Serviço Federal de Processamento de Dados) e ICP – Instituto Nacional de Tecnologia da Informação/Autoridade Certificadora Raiz Brasileira.

3.75 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 06 – Volume 02/02

O livro examinado, é composto pela encadernação de 45 (quarenta e cinco) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 45 todas utilizadas em um só lado.



Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.07.2010 e 31.12.2010**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.76 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 07 – Volume 01/02

O livro examinado, é composto pela encadernação de 150(cento e cinquenta) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 01 a 150, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2011 e 31.12.2011**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.77 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 07 – Volume 02/02

O livro examinado, é composto pela encadernação de 222(duzentos e vinte e duas) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 01 a 222, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2011 e 31.12.2011**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.78 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 08 – Volume 01/01

O livro examinado, é composto pela encadernação de 233(duzentos e trinta e tres) folhas, impressas por processamento de dados e assim numeradas de 01 a 233, todas utilizadas em um só lado.

Os registros contábeis, também codificados de forma eletrônica (sem histórico), referem-se ao período compreendido entre **01.01.2012 e 31.12.2012**, em continuidade ao livro descrito no Item anterior.

3.79 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 14

O livro examinado, é composto pela encadernação de 17 (dezessete) folhas impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 17, todas utilizadas em um só lado.

Seus Termos de Abertura e de Encerramento, foram firmados pelo responsável pela empresa e seu contador em data de 02 de Maio e 31 de Dezembro de 2013 respectivamente, não constando o registro do mesmo perante à MM Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul.



A escrituração utiliza método de acordo com a legislação vigente e o período dos registros, abrange a descrição da movimentação analítica, no período compreendido entre **01 de Maio e 31 de Dezembro de 2013** estando conforme com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) do Conselho Federal de Contabilidade.

3.80 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 15

O livro examinado, é composto pela encadernação de 34 (trinta e quatro) folhas impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 34, todas utilizadas em um só lado.

Seus Termos de Abertura e de Encerramento, foram firmados pelo responsável pela empresa e seu contador em data de 01 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2014 respectivamente, não constando o registro do mesmo perante à MM Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul.

A escrituração utiliza método de acordo com a legislação vigente e o período dos registros, abrange a descrição da movimentação analítica, no período compreendido entre **01 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2014** estando conforme com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) do Conselho Federal de Contabilidade.

3.81 - LIVRO DIÁRIO CONTÁBIL Nº 16

O livro examinado, é composto pela encadernação de 10 (dez) folhas impressas por processamento de dados e assim numeradas de 1 à 10, todas utilizadas em um só lado.

Seus Termos de Abertura e de Encerramento, foram firmados pelo responsável pela empresa e seu contador em data de 01 de Janeiro e 30 de Abril de 2015 respectivamente, não constando o registro do mesmo perante à MM Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul.

A escrituração utiliza método de acordo com a legislação vigente e o período dos registros, abrange a descrição da movimentação analítica, no período compreendido entre **01 de Janeiro e 30 de Abril de 2015** estando conforme com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) do Conselho Federal de Contabilidade.

Porto Alegre, 10 de Setembro de 2015.


ALFEU JARDIM RIEFFEL

Perito Contábil - CRC/RS nº. 41.569

ANEXO II

BALANÇOS CONSOLIDADOS

COMARCA:	PORTO ALEGRE/RS
JUÍZO:	VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA COMARCA DE PORTO ALEGRE.
PROCESSO Nº	001/1.12.0095339-9 FALÊNCIA de PADARIA LISTO LTDA E OUTRAS.
SÍNDICO:	JOÃO ADALBERTO MEDEIROS FERNANDES JR
PERITO CONTÁBIL:	ALFEU JARDIM RIEFFEL
	CONTADOR: CRC/RS Nº 41.569

BALANÇOS CONSOLIDADOS DO "GRUPO LISTO"

A T I V O

A T I V O	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2014	30.04.2015
CIRCULANTE	1.679.393,99	1.592.677,85	2.261.858,52	682.269,62	72.103,29	41.279,95
Disponibilidades	(10.162,40)	10.676,57	2.907,88	6.949,01	(7.047,69)	(4.857,49)
Empréstimos à Receber	1.570.343,17	1.367.489,08	2.225.730,62	617.763,75	-	-
Despesas do Exercício Seguinte	41.215,38	-	-	-	-	-
Antecipações de Parcelamento (Impostos)	-	-	5.098,83	-	62.632,41	-
Impostos à Recuperar	53.001,07	57.490,42	28.121,19	13.755,76	16.518,57	15.112,75
Dividendos à Receber	-	87.000,00	-	-	-	-
Antecipações de Lucros	-	67.886,32	-	-	-	-
Funcionários c/c	11.469,44	2.135,46	-	-	-	-
Estoque	1.273,98	-	-	43.801,10	-	31.024,69
Valor não identificado	12.253,35	-	-	-	-	-
REALIZÁVEL – Longo Prazo	74.539,04	32.259,51	6.733,49	6.641,91	6.641,91	2.618,85
Antecipação de Parcelamento	44.529,92	16.904,21	5.485,59	4.723,06	4.723,06	700,00
Consórcios	-	1.257,07	1.395,69	-	-	-
Valores Não Identificados	-	-	(147,79)	-	-	-
Encargos à Incorrer	27.900,89	-	-	-	-	-
Portaria PGNF/RFB	-	12.150,50	-	1.918,85	1.918,85	1.918,85
Funcionários c/c	160,50	-	-	-	-	-
Impostos à Recuperar	1.947,73	1.947,73	-	-	-	-
IMOBILIZADO	858.455,21	855.533,35	756.789,39	521.918,17	338.998,10	319.179,95
Máquinas e Equipamentos	317.339,85	266.203,38	213.279,57	113.201,99	29.707,08	26.408,42
Móveis e Utensílios	215.719,51	273.657,86	256.099,18	176.509,28	109.843,48	96.985,36
Instalações	26.717,80	2.760,04	2.343,88	1.893,01	1.476,81	1.338,08
Benefícios em Imóveis de Terceiros	59.309,67	95.901,94	95.245,88	85.768,68	74.883,72	71.590,51
Equipamentos de Informática	31.496,61	20.182,97	4.874,30	20,60	-	-
Sistemas de Computadores (Softwares)	8.677,33	6.942,68	4.372,06	14.836,13	16.948,53	16.719,10
Veículos	93.055,96	83.746,00	74.436,04	23.550,00	-	-
Ponto Comercial	106.138,48	106.138,48	106.138,48	106.138,48	106.138,48	106.138,48
TOTAL DO ATIVO	2.612.388,24	2.480.470,71	3.025.381,40	1.210.829,70	417.743,30	363.078,75

BALANÇOS CONSOLIDADOS DO "GRUPO LISTO"

P A S S I V O + P A T R I M O N I O L Í Q U I D O

P A S S I V O	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2014	30.04.2015
CIRCULANTE	4.480.145,97	4.313.349,73	7.186.901,27	6.825.299,06	7.350.741,24	7.462.125,59
Empréstimos e Financiamentos	1.202.549,26	248.345,02	62.073,55	-	-	-
Empréstimos de Pessoas Jurídicas ligadas	1.559.440,71	1.343.143,83	2.225.730,62	277.832,90	-	-
Fornecedores	318.885,32	326.258,44	396.207,34	1.083.191,04	1.117.791,61	1.076.635,36
Obrigações Fiscais	681.650,41	989.267,80	1.829.548,65	2.531.885,70	2.919.617,53	3.014.072,31
Obrigações Sociais	440.731,83	1.211.822,38	226.126,07	1.938.497,52	2.214.437,57	2.883.128,05
Outras Obrigações	215.747,21	-	1.888.841,80	686.175,13	680.226,77	-
Provisões	58.732,48	-	145.207,18	229.329,34	322.420,33	346.379,64
Contas à Pagar	2.408,75	49.758,76	346.202,32	-	-	82.453,68
Processos Trabalhistas	-	144.753,50	66.963,74	78.387,43	96.247,43	59.456,55
NÃO CIRCULANTE	2.850.622,72	3.162.132,19	3.638.015,73	3.667.005,43	3.662.991,43	3.662.991,43
Empréstimos e Financiamentos	682.581,42	1.630.909,22	1.858.675,76	1.925.165,54	1.925.165,54	1.925.165,54
Adiantamentos de Clientes	130.000,00	130.000,00	165.000,00	-	-	-
Parcelamento de Impostos	1.152.417,95	1.401.222,97	1.264.237,17	1.349.822,12	1.344.448,86	1.344.448,86
Empréstimo dos Sócios	893.222,01	-	55.118,20	-	5.400,48	578,16
Fornecedores da Recuperação Judicial	-	-	202.527,34	392.017,77	387.976,55	392.798,87
Encargos Financeiros à Apropriar	(7.598,66)	-	92.457,26	-	-	-
PATRIMONIO LÍQUIDO	(4.718.380,45)	(4.995.011,21)	(7.799.535,60)	(9.281.474,79)	(10.595.989,37)	(10.762.038,27)
Capital Social	431.049,00	431.049,00	431.049,00	431.049,00	431.049,00	431.049,00
Reserva de Capital	-	18.287,22	-	226.759,87	(363.494,07)	-
Lucros Acumulados	-	-	905.840,61	-	-	-
Prejuízos Acumulados	(3.724.421,18)	(4.243.467,37)	(7.206.818,20)	(5.308.434,80)	(9.350.294,03)	(10.967.050,53)
Lucro do Exercício	0,00	519.635,59	-	-	-	-
Prejuízo do Exercício	(1.233.645,29)	(464.113,39)	(1.929.607,01)	(1.574.240,70)	(1.313.250,27)	(172.578,00)
Ajuste de Exercício Anterior	(191.362,98)	(1.256.402,26)	-	(2.844.974,68)	-	-
Valor não identificado	-	-	-	(211.633,48)	-	(53.458,74)
TOTAL DO PASSIVO (+) PATR.LÍQUIDO	2.612.388,24	2.480.470,71	3.025.381,40	1.210.829,70	417.743,30	363.078,75

PROCESSO Nº 001/1.12.0095339-9

TIPO: FALENCIA

RÉU: MASSA FALIDA: PADARIA LISTO LTDA + PÃES E SABORES + SUPERMIX + PAO E BISTRO + PORTO BRASIL

BALANÇOS CONSOLIDADOS DO "GRUPO LISTO"

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2014	30.04.2015
Receita Bruta das Vendas	3.090.046,37	6.894.200,19	5.529.239,17	5.041.386,25	4.045.098,54	774.541,61
(-) Deduções da Receita	(400.840,03)	(675.425,38)	(685.140,10)	(735.316,37)	(623.209,95)	(118.490,52)
Receita Líquida Operacional	2.689.206,34	6.218.774,81	4.844.099,07	4.306.069,88	3.421.888,59	656.051,09
(-) C.M.V.	(1.939.730,77)	(4.321.725,34)	(4.939.019,47)	(2.192.309,11)	(1.646.657,33)	(335.636,32)
(=) Lucro Bruto	749.475,57	1.897.049,47	(94.920,40)	2.113.760,77	1.775.231,26	320.414,77
(-) Despesas Administrativas	(1.373.625,09)	(663.056,06)	(663.061,03)	(1.888.644,21)	(1.725.803,72)	(270.639,99)
(-) Despesas com Vendas	(230.607,60)	(122.047,93)	(378.897,66)	(2.953,73)	-	(355,29)
(-) Despesas com Pessoal	(206.007,03)	(752.443,00)	-	(1.582.906,19)	(1.207.193,88)	(197.608,93)
(-) Despesas Financeiras	(176.155,26)	(309.159,80)	(794.426,64)	(126.339,56)	(115.343,31)	(25.939,87)
(-) Despesa Tributária	-	-	-	(30.393,95)	(46.141,49)	-
(-) Imposto de Renda e Contr.Social	-	(1.265,76)	-	(15.807,91)	(7.506,51)	-
(+) Receita Financeira	3.274,12	6.445,28	1.698,72	12.502,82	13.507,38	1.551,31
(-) Valores não identificados	-	-	-	(53.458,74)	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.233.645,29)	55.522,20	(1.929.607,01)	(1.574.240,70)	(1.313.250,27)	(172.578,00)